

# Estudar o Leninismo — Dever Dos Comunistas

AS IDEIAS DE LENIN, transformadas em realidade pela primeira vez no grande País dos Soviéticos, constituem hoje, a poderosa força que levanta e organiza a milhões de homens para a luta pelo comunismo, em que os seres humanos ficarão para sempre livres da exploração do homem pelo homem.

Das margens do Elba às praias do mar da China, nos países do campo democrático, as grandes e generosas ideias de Vladimir Ilitch Lenin já estão vitoriosas. São milhões de seres humanos que, ao libertarem-se da brutalidade da opressão imperialista, enquanto uns estabeleceram as bases para a construção do socialismo, outros estão em plena construção da sociedade socialista e a União Soviética marcha vitoriosamente para o comunismo.

As ideias de Lenin vivem no coração e na mente de milhões de operários, em número sempre crescente, tanto nos países, capitalistas mais avançados, como entre as massas de trabalhadores mais explorados dos países coloniais e dependentes.

O leninismo é a doutrina internacional do proletariado de todos os países, válida e obrigatória para todos os países, a única capaz de iluminar o caminho de todos os povos que querem libertar-se da opressão crescente dos imperialistas e alcançar um mundo livre, mundo de paz, pão e liberdade.

## Um programa leninista

Nosso Partido acaba de publicar o seu Programa, que é um programa leninista, uma formulação exata de um processo real, como exigia Lenin, e reverência, assim, de maneira excepcionalmente significativa seu gênio imortal. Nosso Partido nasceu sob a influência da grande Revolução Socialista de Outubro e das ideias vitoriosas do leninismo.

Então toda a sua vida sempre aceitou formalmente, sem qualquer vacilação, a ciência revolucionária leninista. No entanto, vale a pena grande distância entre aceitar, ou mesmo conhecer teoricamente, o marxismo-leninismo e ser efetivamente capaz de aplicar a teoria à realidade concreta, às condições econômicas e políticas de nosso próprio país. Isto só se aprende com a experiência prática, com a análise crítica de

Um artigo de

**Luiz Carlos Prestes**

nosso, próprios erros. Nos 32 anos de vida de nosso Partido está sempre no desenvolvimento do leninismo ou em nossa incapacidade de aplicá-lo à situação concreta de cada momento, a causa fundamental de cada um de nossos insucessos, de cada um de nossos erros. Esta experiência foi, sem dúvida, fator de primordial importância para que o Comitê Central do Partido pudesse elaborar o novo documento que é o Programa do Partido, ora entregue ao conhecimento e à discussão de todo o país.

No Programa do Partido é analisada, à luz do marxismo-leninismo, a realidade brasileira e apresentada a solução científica dos problemas brasileiros. Justamente por isso é o Programa de nosso Partido um documento de excepcional importância para a educação teórica de todos os comunistas, é um documento científico que por referir-se à realidade que estamos vivendo e aos problemas que estamos enfrentando facilitará em grande parte o estudo da própria ciência mar-

xista-leninista. Mas, de outro lado, a justa compreensão das teses do Programa e a exata assimilação das soluções nele apresentadas aos problemas brasileiros exige o conhecimento do marxismo-leninismo, ou pelo menos de seus princípios elementares.

Cada membro do Partido poderá agora, melhor do que antes da elaboração do Programa, compreender a necessidade do estudo do marxismo-leninismo e, antes de tudo, das ideias de Lenin que foi quem aplicou o marxismo na época do imperialismo e o enriqueceu com a generalização genial da experiência do movimento operário na época das revoluções proletárias. Conhecer o leninismo é indispensável aos que queiram bem assimilar as teses e ideias do Programa do Partido, a fim de poder levá-lo às massas e conseguir que estas o transformem na realidade prática que todos almejam.

## Uma tarefa primordial dos membros do Partido

O Programa do Partido veio, assim, nos lembrar de maneira prática e viva a grande lição de Lenin de que sem teoria revolucionária não pode haver movimento revolucionário. O Partido bolchevique — ou seja o camarada Stalin — não teria podido triunfar em outubro de 1917, se seus quadros de vanguarda não possuíssem a teoria do marxismo, se não tivessem sabido ver nesta teoria um guia para a ação, se não tivessem sabido impulsionar a teoria marxista, enriquecendo-a com a nova experiência da luta de classe do proletariado. Além disso, devemos ter em mente, no caso específico de nosso Partido, que algumas circunstâncias bem definidas tornam neste momento o estudo da teoria do proletariado tarefa primordial e de importância excepcional para todos os membros do Partido. (Conclui na terceira página.)



## Pleiteará Seu Registro Eleitoral o Partido Comunista

### RESOLUÇÃO DO COMITÊ CENTRAL SOBRE A LEGALIDADE DO PARTIDO

NA REUNIÃO plenária que realizou em dezembro último, o Comitê Central do PCB aprovou a seguinte resolução sobre a luta pela legalidade do Partido:

“O Partido Comunista do Brasil cumpre sua missão de dirigir as amplas massas operárias e populares na batalha pela paz, as liberdades, a independência nacional e a democracia popular. Para melhor realizar essa missão, o Partido Comunista do Brasil precisa reforçar mais ainda seus vínculos com a classe operária e o povo, tem o indubitável dever de aparecer mais e mais diante das massas com sua orientação e seu programa.

O Partido Comunista do Brasil, com este objetivo, deve desenvolver intensa atividade legal e utilizar amplamente todas as formas legais de luta. Isso é indispensável para o surgimento de novos e vastos movimentos de massas dirigidos pelo Partido.

Atendendo ao Partido Comunista do Brasil cabe ainda a tarefa de lutar incessantemente pelo reconhecimento legal de sua qualidade de partido político e pela reconquista de seu registro eleitoral. A legalidade do Partido Comunista do Brasil só pode ser conquistada pelas grandes massas operárias e camponesas através de ampla campanha nacional.

Estando fixadas para 1954 eleições de âmbito nacional, estadual e municipal, cabe ao Partido Comunista do Brasil tomar as medidas práticas que lhe permitam participar ativamente da campanha eleitoral e do próprio pleito, registrar candidatos e conquistar efetivamente, através do voto popular, postos eletivos para seus militantes e amigos.

Em face dessas razões, o Comitê Central do Partido Comunista do Brasil resolve:

1. Encaminhar ao Tribunal Superior Eleitoral um novo pedido de registro eleitoral do Partido Comunista do Brasil. Apoiando esta petição, todas as organizações do Partido deverão desenvolver ampla campanha de massas.

2. Autorizar o Presidium do C.C. a tomar medidas legais que possibilitem a participação do PCB nas eleições marcadas para 1954.

3. Determinar que o Presidium do C.C. estabeleça as negociações que julgar convenientes com outras forças políticas para assegurar a participação do PCB nas próximas eleições para governadores, senadores, deputados federais, deputados estaduais e vereadores. O Presidium deve informar ao C.C. sobre todas as negociações realizadas em torno das eleições.

Brasil, dezembro de 1953.

O COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL.

Pelo salário-mínimo e o congelamento dos preços

## DEPOIS DE AMANHÃ Concentração em Campos

CONVOCADA pela Comissão Interdistrital de Campos, será realizada naquela cidade fluminense, depois de amanhã, dia 23, às 16 horas, uma grande concentração de trabalhadores para exigir a

aprovação do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e o congelamento de preços. Intensa propaganda vem mobilizando todos os trabalhadores, principalmente os das usinas de açúcar, que juntam a esta reivindicação um pedido de aumento de salário que se arrasta por mais de seis meses. Como em todas as concentrações realizadas em diversos Estados, em Campos deverá reunir-se também grande massa de trabalhadores.



### MOLOTOV CHEGA A MOSCOW

MOSCOW, 20 (AFP) — A Agência Tass anunciou que Molotov, Ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, chegou a esta Capital, de regresso de Berlim, onde chefiou a delegação soviética à Conferência dos Quatro Ministros de Negócios Estrangeiros.

### NESTA Edição

2.ª PAG.

Reportagem de EGYDIO SQUEFF

5.ª PAG.

Rodoviários reclamam reajustamento nos países socialistas

8.ª PAG.

Milhares de honras recebem água

## Intelectuais Unidos em Defesa da Cultura

Vitoriosa em Goiânia a ideia de que intelectuais de todas as correntes podem e devem trabalhar em comum para preservar e enriquecer a cultura nacional ameaçada

GOIÂNIA (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Uma solidariedade, foi encerrado o I Congresso Nacional de Intelectuais. O convênio reuniu na Capital goiana escritores, artistas, técnicos, professores e cientistas de todo o Brasil, que, durante uma semana, discutiram as questões de sua especialidade ligadas ao problema comum a todos: a defesa da cultura nacional, brasileira, contra as influências tendentes a desagregá-la.

### INTERCAMBIO CULTURAL

Um dos problemas mais discutidos foi o do intercâmbio cultural, necessário ao enriquecimento da cultura pátria. Levantado pelo professor Alberto Arretche, o assunto foi depois exaustivamente tratado pelo desembargador Henrique Pinheiro.

### INIMIGOS DA INFÂNCIA

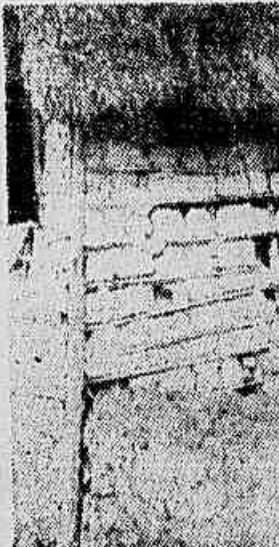
A questão do ensino foi, por diversas vezes, motivo de debate pelo plenário. O representante da delegação paulista, o professor Sisy Cruz, de Goiás, o professor Clemente Pinheiro, da delegação paulista, que discursou sobre a situação do professorado em seu Estado, e o educador Amílcar Hernandes Teixeira, de Goiás, e o prof. Mécio Tati, do D. Federal, expuseram no vivo as condições de atraso e analfabetismo existentes no Brasil, e a necessidade de desenvolvimento cultural da nação. Mereceram particular atenção os problemas da literatura infantil e juvenil, tendo o juiz José Duarte, da delegação carioca, e o cineasta Cavalcanti Lima, da delegação paulista, ressaltado a importância do ensino às le-

tuências perigosas que se exercem hoje sobre a população infantil através das histórias em quadrinhos, do cinema e do rádio, influências que, além de contribuir para corromper moralmente a juventude, têm um sentido profundamente deseducacional.

### PREMIOS CASTRO ALVES

Diversos oradores debateram problemas de arte. Eduardo Alvares Correia, Nazareno de Carvalho, enfocaram especialmente o problema da pintura e sua ligação com o povo, enquanto Otávio Arantes, de Goiás, falou do teatro e do que se vem fazendo no Brasil.

(CONCLUI NA 5.ª PAGINA)



A COMPANHIA DO LAVRADOR aguarda o marido que labuta duramente na lavoura de manhã à noite, mas vive em sobressalto ante a ameaça permanente de poderosos e bem protegidos grileiros. Sobre o assunto, leia reportagem na 8.ª página

## TRINTA MIL RODOVIÁRIOS DÃO PRAZO ATÉ ÀS 24 HORAS DE SEGUNDA-FEIRA PARA QUE AS EMPRESAS ATENDAM AS SUAS REIVINDICAÇÕES — DEFENDEM OS INTERESSES DA POPULAÇÃO: AUMENTO DE SALÁRIOS SEM MAJORAÇÃO DAS PASSAGENS

OS SERVIÇOS de ônibus poderão parar amanhã, às 24 horas, caso até lá não tenham sido atendidos os 30.000 rodoviários cariocas que pleiteiam aumento de salários.

Segunda-feira, às 16 horas, realizou-se no Departamento Nacional do Trabalho a última mesa-redonda entre representantes da corporação e os empregadores, quando estes deverão dar a resposta final sobre a tabela de trabalhadores: 60% de aumento para os motoristas e 40% para os trocadores e despachantes.

### CONTRA O AUMENTO DAS PASSAGENS

Os trabalhadores rodoviários, ao mesmo tempo que lutam por melhores salários, procuram defender os interesses da população, opondo-se à pretensão das empresas de majoração dos preços das passagens. Uma proposta do D.N.T., condicionando a melhoria salarial ao aumento das passagens já foi rejeitada, sexta-feira, em assembleia da corporação. Entretanto, o Departamento de Condições da Prefeitura está preparando estudos para justificar o aumento das passagens dos ônibus, repellido pelos trabalhadores.

### UNANIMIDADE PELA GREVE

Nossa reportagem ouviu ontem grande número de rodoviários sobre a decisão de greve para zero hora de terça-feira. Na Copa Norte ouviram motoristas, trocadores e despachantes e todos eles estavam favoráveis ao movimento. O motorista Evaristo de

Sousa mostrou que a empresa pode pagar folgadoamente o aumento. Teve, com o último aumento das passagens, um novo lucro de 50 cruzeiros por sessão e despendendo somente pouco mais de cinco cruzeiros com a elevação dos salários dos motoristas e trocadores.

Na Viação Estrada do Norte também se pronunciaram em favor da greve todos os trabalhadores abordados por nossa reportagem.

### FALA UM LÍDER DA CORPORACÃO

Othon Cordeiro de Santana, presidente da Comissão de Salário e líder conhecido da corporação, declarou-nos: — Não aceitaremos acordo condicionado ao aumento das passagens. Estamos dispostos a defender a bolsa da popu-

### VARGAS ELOGIA A VARGAS

FALANDO ontem em Volta Redonda, onde foi assistir à inauguração de um alto-forno, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, fez elogio do Getúlio Vargas, por ele mesmo apresentado como pioneiro da siderurgia nacional. Para evitar interpretações maliciosas, as suas palavras foram transcritas literalmente. O discurso de elogio de Vargas a Vargas teve o cuidado de afirmar que não se devia mover por nenhum sentimento de vaidade pessoal, que não tinham.

Remontando aos primeiros passos da siderurgia nacional, Vargas oroudo lembrou o nome remota de Varnhagen, chegando ao episódio de solução definitiva do problema siderúrgico nacional. A peça de elogio, contudo, na conclusão do discurso, as seguintes palavras de cabotismo burocrático: “Há pouco mais de dez anos, na planície deste vale desértico, entre os montes antigos do pastoreio e do amanho da terra, lancei a pedra fundamental do que é hoje o maior parque siderúrgico do Continente.” Modéstia do orador e do ex-líder decaído.

## EM 7 MESES MAIS FOME E CARESTIA

Pelo congelamento de preços vão lutar as donas de casa realizando a passeata silenciosa

EM POUCO menos de sete meses o governo fez aumentar, através da COFAP, os preços de uma imensa lista de gêneros e utilidades. Do leite ao café, do açúcar ao sal, da banha à manteiga, nada escapou da fúria inflacionista de Getúlio. Nem mesmo os transportes fundamentais do povo, como os bondes, lograram ficar isentos da cordida dos altos preços. (CONCLUI NA 5.ª PAGINA)



A COMPANHIA DO LAVRADOR aguarda o marido que labuta duramente na lavoura de manhã à noite, mas vive em sobressalto ante a ameaça permanente de poderosos e bem protegidos grileiros. Sobre o assunto, leia reportagem na 8.ª página

lação, uma vez que esse governo é incapaz de fazê-lo. Também nos disse: — Depois das 24 horas de segunda-feira, não daremos mais um minuto de prazo. Ou os patrões nos atendem ou a greve será deflagrada.



“A Companhia pode pagar nosso aumento sem aumentar as passagens”, declarou a seus empregados ao repórter

## MEDO DO POVO: A NOVA CRISE NO MINISTÉRIO

Vargas troca a demagogia fracassada de Jango pela espada golpista de Zenóbio — Preparam atentados contra o povo

A AGITAÇÃO provocada no seio do Exército e do governo com o chamado memorial dos coronéis determinou a demissão do Ministro da Guerra, general Ciro Cardoso. Para seu lugar foi convidado o general Zenóbio da Costa. Ao mesmo tempo corria ontem, como notícia, a demissão, amanhã, do sr. João Goulart da Pasta do Trabalho. Falava-se na escolha do sr. Marcondes Filho, que ocupou aquele ministério durante o Estado Novo, para sucedê-lo.

Essas mudanças não concluem o capítulo iniciado com a manifestação dos coronéis, evidentemente instigada pelo próprio Vargas e pelo grupo de generais que mandou considerável a espoliação patrimonial — no Ministério da Guerra — (CONCLUI NA 5.ª PAGINA)

### HOMENAGEM A GUATEMALA

LA PAZ, 20 (AFP) — Dez mil operários sob os auspícios da Central Operária Boliviana realizaram manifestação de homenagem à Guatemala, na presença do ex-presidente Juan José Arevalo. Os manifestantes aclamaram a Guatemala e prorromperam em gritos contra o imperialismo latino-americano e a Conferência de Car-

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

## IMPRENSA POPULAR

ANO VII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE FEVEREIRO DE 1954 — Nº 1.753

## POSSE DA DIRETORIA DO SINDICATO TÊXTIL

TEVE lugar ontem à noite a solenidade de posse da diretoria eleito do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, encabeçada pelos líderes têxteis Sebastião dos Reis e Felix Cardoso. A solenidade de posse, que contou com a presença de mais de 20 dirigentes sindicais representando a maioria dos sindicatos do Distrito, foi presidida pelo sr. Jango Goulart.

lari, Ministro do Trabalho. Especialmente convidado compareceu o futuro na solenidade de ontem o deputado Moreira, assinando-se também a presença do deputado Aarão Steinhilber. Mais de um milhar de cartões têxteis esteve presente. A posse da sua diretoria, que terminou com a realização de monumental baile.

## NO PROGRAMA DO PCB O CAMINHO PARA O CINEMA NACIONAL

DECLARA ALEX VIANE, O DIRETOR DE “AGULHA NO PALHEIRO”: «NOSSA CINEMATOGRAFIA TAMBÉM ESTÁ ASFIXADA PELOS MONOPÓLIOS NORTE-AMERICANOS». — (LEIA NA 3.ª PAGINA)

## Derrotar o Golpe Fascista

TRAMASE no país, atualmente, um golpe fascista. Denunciamos a trama sinistra urdida pelas forças mais reacionárias e fascistas do país, sob o comando direto da embaixada americana, visando a esmagar os restos das liberdades democráticas, impedir a luta crescente da classe operária e das massas populares por aumento de salários e contra a carestia de vida, deter o movimento democrático de emancipação nacional, e enfim, liquidar inteiramente com a Constituição da República. Essa conspiração dirigida pela camarilha militar-fascista e o governo de Vargas tem também por fim impedir a realização das próximas eleições. É, portanto, uma grave ameaça que pesa sobre todos os democratas, sem exceção, seja qual for o seu partido político ou qualquer que seja a sua ideologia. Correm perigo, assim, a realização de uma ampla campanha eleitoral e as próprias eleições marcadas para outubro próximo.

Essa infame conspiração liga-se à política agressiva e guerreira dos monopolistas norte-americanos, que hoje atuam como gendarmes da reação mundial, procurando implantar o fascismo e estrangular as liberdades ali onde lhes seja possível. É a serviço do imperialismo norte-americano que o governo de Vargas e o grupo de generais e coronéis fascistas procuram implantar no país “na negra ditadura fascista”.

Ante essa criminoso tentativa de golpe contra o povo devem estar alertas todos os democratas brasileiros. Está nas mãos dos patriotas impedir que se consuma essa traição. Prestes, com a sua autoridade de líder do povo brasileiro, mostrou em sua última entrevista que está imenso as forças patrióticas e democráticas de nossa

povo. Milhões de brasileiros manifestam, com uma combatividade cada vez maior, sua repulsa ao pequeno grupo de traidores da pátria que servem aos monopolistas norte-americanos e ao governo guerreiro de Eisenhower. Existem, sem dúvida, todos as condições de desbaratar os sinistros planos das forças reacionárias e fascistas do país. É possível unir, para a luta em defesa das liberdades, todos os democratas e patriotas, independentemente de sua posição social, crenças e opiniões políticas. Impõe-se e é urgente o entendimento entre as forças democráticas. Unir a todos na defesa da Constituição da República, das reivindicações populares, da luta pela emancipação nacional, contra a carestia de vida, pelo novo salário-mínimo e por aumento de salário, é o único caminho para frustrar as manobras golpistas da embaixada americana e da camarilha militar-fascista.

É na luta e na ação, no ataque e não no recuo, que o nosso povo defenderá o seu direito à liberdade, ao pão e a uma vida feliz. É preciso, portanto, intensificar ainda mais a ação das massas populares, reavivar a atividade das forças democráticas e patrióticas, denunciar com firmeza os inimigos do povo, que a serviço dos monopolistas ianques, tramam contra os supremos interesses nacionais.

Marchar unidos contra a política antidemocrática e antinacional, é o dever de honra dos operários, camponeses, intelectuais, jovens, mulheres, de todos os patriotas enfim.

Vigilância, unidade e ação, são as armas poderosas que tornarão invencíveis os patriotas brasileiros em sua luta contra o infame golpe fascista que se pretende desencadear contra a nação.



# A PREVIDENCIA SOCIAL E O PROGRAMA DO P. C. B.

Albino CARMO

«Não é demais dizer-lhes — falava Jo seph Stálin, em 1927, em seu primeiro encontro com a primeira delegação operária americana que visitou a União Soviética — que em nosso país os operários de todos os ramos industriais recebem, além de seu salário mensal em dinheiro, um suplemento equivalente a aproximadamente uma terça parte de seu salário, em forma de seguros sociais, melhorando as condições de vida, satisfação das necessidades culturais etc.»

Assim, o objetivo principal do seguro social, serviço que só aparece no mundo capitalista após o advento do Estado moderno, é assegurar aos trabalhadores e ao povo um melhoramento no seu nível de vida e uma assistência em caso de incapacidade, temporária ou permanente, para o trabalho.

Nos países capitalistas, particularmente no Brasil, o sistema de previdência social tem sido totalmente falido. Não assiste com a devida atenção aos segurados e às suas famílias, nem sequer previne. Nada de previdência. Deixa de ser um suplemento do salário para ser um ônus. Enquanto nos países do campo socialista a manutenção dos excelentes serviços é feita pelo Estado e pelas empresas, no Brasil é fictícia: mantida pela contribuição tripartite, isto é, a do trabalhador — que é de fato a única que comparece aos guichês dos Institutos e Caixas — a dos empregadores — que a sonegam em grande parte — e, finalmente, pelo Estado — que nunca a recolhe, apesar de ter para isso criado inúmeros impostos que agravam a situação, já insustentável, dos trabalhadores e do povo. Passa assim a previdência social a constituir um pesado ônus para os trabalhadores e para o povo.

Na revista número 33, «INDUSTRIALISMO», órgão oficial do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriais, o autor, e segundo diziam, o melhor do Brasil, tem na página 37 o seguinte: «A responsabilidade da União a realizar atingia a 83,05%, ou seja Cr\$... 6.290.615.883,40 e dos empregadores, 13,99%, ou Cr\$... 997.791.932,70. Esses números que se referem ao ano de 1942 não computam os juros capitalizados de 6% ao ano, uma vez investida pelo serviço atual do Ministério do Trabalho. Já em 1953, esses números estão elevados em muito. O próprio ministro da Fazenda do atual governo, trabalhista», acrescenta alguns meses atrás, perante o Congresso, que a dívida da União para com a previdência social ultrapassava de dez bilhões de cruzeiros. E nesse número estão computados os juros de mo-

vem como animais cercados nos campos, sem hospitais, sem escolas, sem casas para morar, sem assistência médica e hospitalar, enfim sem assistência em geral. O Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Trabalhadores Agrícolas é um projeto engavetado desde 1947, pela Câmara dos Deputados, por ser contrário aos interesses dos latifundiários.

E o povo brasileiro, que não acredita mais em soluções de honra previdenciária, procura uma saída para seus problemas econômicos, entre os quais se encontra a previdência social. Essa saída foi encontrada no projeto de Programa apresentado ao povo pelo Partido Comunista do Brasil, em 1º de janeiro último.

O item 35 prevê judicialmente que a manutenção dos serviços da previdência social fique, exclusivamente, a cargo dos empregadores e do Estado. Os trabalhadores passarão a usufruir melhores e maiores benefícios sem que para isso tenham de sacrificar qualquer parcela por menor que seja, de seus salários. Passará assim a ser a previdência social um suplemento do salário.

A ampliação e a melhoria dos atuais serviços levará o governo democrático a constituir uma rede de hospitais, ambulatórios, casas de descanso, escolas, creches, jardins de infância, residências, etc. Tudo aquilo que for necessário para elevar o nível de vida dos trabalhadores e que está enquadrado nos serviços do seguro social, será feito pelo futuro governo.

Outro aspecto importante é o da pequena parcela da população brasileira abrangida pela previdência social.

Com uma população que ultrapassa os cinquenta e seis milhões de habitantes, e uma população ativa de quase 20 milhões, apenas três milhões de trabalhadores são segurados. Mais de dez milhões de camponeses não têm vi-

da maior prova de que tudo será realizado está no fato de que o mesmo item 35 assegura aos trabalhadores, através dos seus sindicatos, a fiscalização e administração dos Institutos e Caixas. Deixará, assim, a previdência social, de ser uma arma demagógica de governos reconhecidamente inimigos e exploradores do povo, para ser uma arma dos trabalhadores empregada em seu benefício e da população brasileira.

Os exemplos da União Soviética e dos países de democracia popular são um fio seguro de que o programa do Partido Comunista do Brasil será para os trabalhadores e povo brasileiros um roteiro para uma vida nova, melhor e feliz.

# DO ESTADO DO RIO

Sob o cinico pretexto da falta de trôco

## Amaral Aumenta Para Cr\$ 1,00 O Preço Das Passagens Dos Bondes

ANTES, CUSTAVAM 80 CENTAVOS — OS BONDES SÃO OS MESMOS VELHOS CALHAMBEQUES — CONFIRMADA A NOSSA DENÚNCIA — O QUE DIZEM OS PASSAGEIROS

O SR. AMARAL PEIXOTO aumentou o preço das passagens dos bondes desta Capital e do município de S. Gonçalo, passando de Cr\$ 0,80 para Cr\$ 1,00. Esta manobra do genro de Getúlio foi por várias vezes denunciada por nós, devido a fatos que nos foram apontados por comissões de moradores do SEBVE que estiveram em nossa sucursal de Niterói.

A TRAMA DE AMARAL PEIXOTO

Há tempos o SEBVE vem negando dinheiro trocado a seus cobradores, alegando escassez de moedas de pequeno valor. Vem, agora, o genro de Getúlio aumentar o preço das passagens dizendo ser esta medida para facilitar aos passageiros.

Na nota distribuída à imprensa desta Capital o sr. Amaral Peixoto diz clinicamente que as passagens serão aumentadas para Cr\$... 1,00 mas que os «passes» continuarão em Cr\$ 0,80. Ora, sabemos que o número de pessoas que se utilizam de «passes» é mínimo e que a maioria esmagadora dos que se servem dos velhos veículos terão de pagar o aumento das passagens.

PROTESTAM OS PASSAGEIROS

«A culpa destes aumentos cabe única e exclusivamente ao governo, que fomenta a carestia da vida, impede a produção e cria a anarquia. Num momento em que deveria haver uma estabilização nos preços é o próprio governo quem fomenta os aumentos e a carestia da vida. É um absurdo, cujo principal responsável é o próprio governo», declarou-nos o dr. José Antonio Alves, advogado militante no Foro da Capital fluminense e que esperava um dos velhos bondes na estação das Barcas.

AUMENTO POR TODO O BRASIL

O sr. Frias, que juntamente com sua esposa, esperava também um bonde nas Barcas, disse-nos: «Morei em S. Paulo e estou aqui a passeio. Pelo que vejo, a carestia é geral em todo o Brasil. Não se conhece pagar-se Cr\$... 1,00 nestes bondes velhos e moribundos. É um preço que só se sobrecarrega ainda mais os operários e o povo em geral».

O pedreiro Euclides Silveira, morador em São Gonçalo, declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um ab-

surdo que não se compreende».

A sra. Juraci Dias, moradora à Estrada Caetano Monteiro, fôz-nos as seguintes declarações: «Não é possível continuar esta alta incrível do custo de vida. Sobre tudo, o por mais dinheiro que

levemos quando saímos para fazer nossas compras, o dinheiro nunca chega. O aumento das passagens dos bondes é um absurdo. Tinha graça pagarmos Cr\$ 1,00 para andarmos nestes bondes barulhentos, moribundos e velhos».

## Absurdos Descontos Nos Salários Dos Motoristas de Ônibus Elétricos

Os ônibus elétricos, que o Sr. Amaral Peixoto de maneira bombástica apresentou ao povo niteroiense, a fim de encarecer o preço das passagens e de prejudicar o transporte com a retirada dos ônibus de bonde, vem servindo também para desenfreada exploração dos funcionários que neles trabalham.

SALÁRIOS DE FOME E DESCONTOS ABSURDOS. Os motoristas dos ônibus elétricos percebem mensalmente o salário de Cr\$... 3.000,00. Desta quantia são descontados Cr\$ 225,00 mensais para a Caixa de Aposentadoria. A título de «juros» para a referida Caixa são descontados Cr\$ 46,00 mensais e que os operários terão de pagar durante 5 anos. Ao contrário do que deveria acontecer, o governo cobra os uniformes dos motoristas, descontando Cr\$ 79,00 mensais durante 3 meses, sendo que os uniformes têm que ser confeccionados no alfaiate indicado pela empresa.

Descontos absurdos. Descontada mensalmente dos salários dos 341,00, ficando o salário reduzido a Cr\$ 2.658,00, quando a maioria das empresas particulares paga aos seus trabalhadores aproximadamente 3 mil cruzeiros.

REGULAMENTAÇÃO ABSURDA

É verdadeiramente absurda a regulamentação do trabalho para os motoristas dos ônibus elétricos. Se um destes veículos sofrer algum dano por desastre, o motorista que o estiver dirigindo no momento será sumariamente dispensado sem receber qualquer indenização. Os motoristas são severamente vigiados e por qualquer coisa multados a não permitir que os absurdos descontos continuem a ser efetuados, preparando-se para derrubá-los.

PROTESTOS DOS MOTORISTAS

É grande a revolta dos motoristas diante dos descontos nos seus salários tendo mesmo nos meses passados os motoristas se recusado a receber o salário com estes descontos, só o fazendo depois de demoradas discussões.

Os motoristas estão dispostos a não permitir que os absurdos descontos continuem a ser efetuados.

## Carnaval Nas Charitas

Você está convidado para a grande festa de Carnaval que será realizada hoje, no Maritimos F. Clube, na praia das Charitas, com início às 9 horas da manhã, obedecendo ao seguinte programa:

- 9 horas — Festival de Futebol — União F. Clube x Fluminense F. Clube.
- 10 horas — Combinado Progresso F. Clube x Celestino F. Clube.
- 12 horas — São Jorge F. Clube x Leopoldina F. Clube.
- 12 horas — Vitória F. Clube x Casus Pernambucanas F. Clube.
- 10 horas — Danças.
- 11 horas — Voleibol Feminino — Boa Vista x Federação Macaronada.
- 12 horas — Macaronada.
- 14 horas — Baile Carnavalesco — Concurso de Fantasias!
- 15 horas — Desfile da Escola de Samba Caprichosa da Boa Vista.

BANHO DE MAR!... — ALEGRIA!... — ESPORTE!... — CARNAVAL!...

## LANGINESTRA DEFENDE A 2.114

NOVA FRIBURGO, 20 (Do correspondente) — Causou viva repulsa no seio da po-

pulação friburguense o ato do deputado Dante Laginestra lançando um boletim assinado, no qual defende a famigerada Lei 2.114 e justifica a intransigência do seu chefe e patrão Amaral Peixoto. Os comerciantes, notadamente, estão revoltados com a falta de decoro do Sr. Laginestra que prefere se colocar contra os interesses do povo friburguense a enfrentar as iras do almirante da Frota Carioca.

Cruz das Almas, isolada

CAMPOS, 20 (Do correspondente) — Os moradores da localidade de Cruz das Almas estão sem qualquer meio de transporte com a retirada, pela empresa que servia esta vila, dos coletivos daquela linha.

Os moradores já fizeram diversos apêlos ao Prefeito local, nada obtendo porém desta autoridade.

Com a suspensão da linha de ônibus para Cruz das Almas os seus moradores encontram-se totalmente «ilhados», sem transporte.

CAIU DO CAMINHÃO

S. JOÃO DA BARRA, 20 (Do correspondente) — Na estrada de «Morro Alegre», o jovem Ilton Barreto, quando viajava de caminhão, foi vítima de uma queda. O seu estado inspira cuidados.

## PELOS JORNAIS

A FONTE DOS MALES

Comentando a falta de memorial dos coreanos e sua repercussão escreve em editorial o «Correio da Manhã»:

«A linguagem do memorial não entrava na alma do presidente. Não podia entrar, sendo ele o ministro responsável pelos males que ao Brasil tem provocado nos últimos anos, levando às crises morais e políticas a que tem sido desgraçadamente arrastado. Substituído o ministro da Guerra? Mas quem poderia no seu lugar, ser o fiador da ordem, da tranquilidade e da confiança dos brasileiros, se outro ministro, o do Trabalho, é e continuará a ser, na intimidade do Catete, o agente perturbador e provocador...?»

PARA o jornal do sr. Paulo Bittencourt tudo se resume isto: Virar Jango Goulart da Junta do Trabalho. Mas já não era a mesma coisa — carestia da vida, corrupção, demagogia, a falta de Vargas pensar em Jango no Ministério? O mal é todo este governo de latifundiários e agentes dos monopólios norte-americanos.

CASSANDRA DO GOLPE

O «Radical» traz o seguinte:

«O deputado José Pedroso Octavo, último, na república de general Góes Monteiro, comunicando-lhe que ia iniciar a campanha eleitoral. Ao que Góes observou, sorridente: — «Éra' quê? O Zérobão já é ministro...»

«...falando oficialmente ao «Globo», o velho zolista disse: «Já há clima para golpes».

Querem eles quem. Mas têm medo.

CONFESSÃO DE FRACASSO

O «Jornal» de Chatô, publica com destaque um telegrama da U.P., que diz o seguinte:

«O ministro da Defesa da França, René Pleven, declarou, esta noite, que a ajuda norte-americana é indispensável para os esforços da França na guerra da Indochina. Acrescentou que a França e os Estados Unidos não podem suportar sozinhos o peso da guerra».

É muito interessante. Os colonialistas franceses dizem que lutam «pela liberdade» do povo do Viet-Nam. Mas precisam da ajuda dos países latinos para sustentar esta guerra suja contra o povo vietnamita que, sem ajuda material de ninguém, faz os colonialistas morrer o pó da derrota.

QUESTÃO DE HABITO

O «Diário Carioca» informa da chegada de artistas norte-americanos a Santos, para assistir ao Festival Nacional do Cinema:

«A chegada da delegação americana foi marcada por incidentes na mala grave, provocados pelo polígrafo realizado por membros da Polícia Marítima de Santos, especializada em dissolver greves».

Os artistas ficaram assustados com os fis que foram recebidos. Com o hábito de trabalhar o pau em brasileiros para defender americano, a polícia de Vargas não hesitou.

FRANQUILHO, COM ELIS?

Com esses rumores de golpes, o chefe de polícia, o general Ancora, fêz solene declaração à «Última Hora»:

«Não há motivo para alarme. Todas as providências tomadas até o momento são não rotineiras, o povo pode e deve permanecer tranquilo. Franquilha, com esta polícia de colorados e este governo de violências contra o povo?»

O «MINISTRO CONVIDADO»

O «Globo» publica as primeiras declarações do general Zenóbio da Costa como provável ministro convidado da Guerra. São de antologia.

«Poderia assumir o cargo até hoje, pois já tenho aqui no bolso o meu discurso de posse».

«Era o mais difícil...»

Sobre o combate ao comunismo:

«Minha posição a esse respeito sempre foi definida. Não transigirei com os subversores da ordem legal».

Por sinal, mesmo entre oficiais superiores do Exército, há forte oposição à indicação de Zenóbio para o Ministério da Guerra, em face de sua convivência com os planos golpistas de Vargas.

Finalmente, esta:

«Nunca me esqueci dos ex-combatentes. Não se ria agora que iria abandoná-los».

Talvez o general Zenóbio se recorde dos «pracinhas» que ficaram em Prétia, muitos sacrificados vítimas de sua manobra desastrosa. Os que voltaram na vida continuam por aqui, entregres à própria sorte, sem qualquer amparo do governo e do ministro convidado.

## RAINHA DO «MIMOSO MANACÁ»

Continuamos animados a competição para a escolha da «Rainha do Carnaval» da tradicional sociedade «Mimoso Manacá». Até agora o resultado do pleito foi o seguinte: 1º lugar, Adeline Moreira; 2º, Jurema Siqueira; 3º, Laura dos Santos; 4º, Maria Nilda; 5º, Terézinha de Jesus; 6º, Vera Lúcia.

(DA SUCURSAL)

Hoje em S. Gonçalo

## FELICIDADE CARNAVALESCA

É um aprazível recanto da Travessa Talita, na Ponte Paraguri, em São Gonçalo, realiza-se, hoje, a esperada feijoadinha carnavalesca.

Da festa constam, ainda, um shows artístico, brincadeiras de campo, barracas de sorte, etc., havendo um desfile de escolas de samba.

Encerrando as festividades, haverá um grandioso baile carnavalesco das 10 às 23 horas.

## MORE EM NITERÓI TRABALHE NO RIO

Terrenos em SÃO GONÇALO. A partir de Cr\$ 12.000,00 — prestações de Cr\$ 150,00. Quinze minutos das Barcas, estrada toda asfaltada, com toda condução, bonde, ônibus, lotação. Tratar diretamente à ORGANIZAÇÃO TRANSCONTINENTAL, a Avenida Marechal Floriano, n.º 1 — Tels.: 23-3839 e 43-7458. ACEITAMOS CORRETORES



Ótica Continental  
Rua Senador Dantas, 118

Cr\$ 150,00

# Coroação de Cem Anos De Luta, a Vitória da Nação Chinesa

Começou em Cantão a gloriosa resistência, contra o assalto dos ingleses — Cantão conheceu mais cedo o que é o imperialismo — Palestra com o diretor do «Jornal do Sul»

(Terceira reportagem de Egydio SQUEFF)

NO VERÃO DE 1840, os piratas ingleses desencadearam a chamada guerra do ópio contra o povo chinês, que iniciou o ciclo de sua resistência ao imperialismo. Começa em Cantão, esta luta, na Província de Kwantung. A cidade foi bombardeada por quinze navios de guerra britânicos partidos de Macao. Entretanto, tinham sido construídas fortificações de costas, que, com o ânimo viril de luta do povo, impediram o desembarque, embora parte da cidade ardesse em chamas. Em novo ataque, os ingleses desembarcaram, dada sua esmagadora superioridade de armas. Surge, então, o episódio heróico da resistência a 6.000 marinheiros e generais britânicos, na colina de San Yuen Li, pela população camponesa desta cidade, ao norte da cidade. Os ingleses, apavorados, viram que os camponeses e o povo chinês não os temiam, mas sua força revolucionária era temida pelo Imperador chinês. Superiores em força de guerra, foi-lhes fácil impor a capitulação à cidade, que os ajudou a levantar o cerco, de dois dias. Foi então assinado o primeiro dos Tratados Desiguais impostos à China pelos Imperialistas, pelo qual os ingleses se apossaram de Hongue-Kongue, que permanece em suas mãos até hoje. Dezoito anos mais tarde, os cantoneses enfrentaram valentemente a segunda guerra do ópio, conjuntamente deflagrada por britânicos e franceses.

Não pararam mais, desde aí, as guerras de invasão da China, durante todo um século, e de que participaram ativamente a classe operária, os camponeses e a população de Cantão.

O CAPITALISMO entrou também mais cedo em Kwantung do que em qualquer das outras províncias da China, o que possibilitou, também mais cedo, o desenvolvimento do proletariado de Cantão. São memoráveis na história revolucionária da China, principalmente nestes últimos trinta anos, de pois do aparecimento do Partido Comunista, as lutas sangrentas do proletariado cantonês enfrentado, contra o feudalismo e o imperialismo, através de guerras, greves, combates épicos de rua, marchas libertadoras. Em 1922, adere em massa à grande greve de Hongue-Kongue; de 1925 a 1927 se engaja todo o povo cantonês na Primeira Guerra Civil, que Chiang Kai Chek traíra neste mesmo ano, e quando se inicia a derrota de Cantão, a famosa Expedição ao Norte, com o então Exército Vermelho já organizado pelo Partido Comunista. Foi aqui em Cantão, com o sacrifício de vida de muitos de seus líderes, dirigentes comunistas, que o proletariado sustentou as lutas que culminaram com a criação da Comuna de Cantão.

Durante dez anos de revolução, 1927-1937, conservamos a tradição de heroísmo de nossas lutas — assinala Chin Ling. Como disse mais tarde o embaixador Mao Tsé Tung, Cantão foi a semente revolucionária da vitória. Hoje é uma cidade laboriosa e pacífica, embora vigilante, pois os inimigos da classe operária e da nação chinesa não abandonaram ainda seus planos de agressão.

Em seguida à palestra com o comandante do «Jornal do Sul», seguimos de automóvel para a cidade de San Yuen Li, fora da cidade, e que assinala o marco do início da resistência do povo chinês à invasão e penetração das potências imperialistas na China.

**POPULAR IMPRESSA**  
Diretor:  
**PEDRO MOUTA LIMA**  
Telefones: 23-4226  
VENDA AVULSA  
Número do dia... 1,00  
Número assinado... 2,00  
ASSINATURAS  
1 ano... 200,00  
6 meses... 120,00  
3 meses... 70,00  
EXTERIOR  
1 ano... 500,00  
6 meses... 280,00  
3 meses... 160,00  
SUCURSAL EM SÃO PAULO  
Rua dos Estudantes nº 84, sala 20  
SUCURSAL EM NITERÓI  
Rua Visconde de Uruguai nº 461, sala 103 — Solitário  
Redação e Administração  
RUA GUSTAVO LACERDA 10  
RIO DE JANEIRO

## OBRAS IMPORTANTES SOBRE CIÊNCIA, FILOSOFIA, CINEMA E TEATRO

- PHILIP FRANK — Modern Science & Its Philosophy
- MAX BORN — Philosophy of Cause & Chance
- MAX BORN — Atomic Physics
- HEAVISIDE — Electrodynamics Theory
- EINSTEIN — Philosopher, Scientist (obras)
- SILBERSTEIN — Discrete Space-Time
- JEANS — Physics & Philosophy
- HEITLER — Wave Mechanics
- BOLL — Theorie des Quanten
- BERNAL — Marxism & Science
- COMENFORTH — Course of Mathematical Dietetics
- REICHENBACH — Experience & Prediction
- CARNAP — Logical Foundation of Probability
- VAN DER WAERDEN — Modern Algebra (2 vols.)
- MARKENBERG — On Art & Literature
- SHEAKESPEARE — Complete Works volume gigante
- REICHENBACH — Probability & Induction
- BALVIN — Pavlov, works & biography
- PAVLOV — Conditioned Reflexes (2 vols.)
- COLLINGWOOD — Principles of Art
- GUIDE — Reader's of Marxist Classics
- T. T. RICE — Art & Social Life
- PLEKHANOV — Art & Social Life
- LURKAS — Studies in European Realism
- Chinese Theater
- WOLLENBERG — Anatomy of the Pp
- KNOWLES — Film, Theater & Cinema
- ENGLISH — Freedom of the Movies
- FIELD — The Art of Disney (antologia do cinema animado)
- KERDOLE — From Art to Theater (evolução e filosofia)
- ROTHA — Documentary Film
- NOBLE — Negro in Films (antologia)
- TUDARSON — The Social Origins of the Drama
- EISENSTEIN — Film Form
- EISENSTEIN — Film Sense
- EISENSTEIN — Complete Works & biography (M. Seton)
- EISLER — Composing for the Film
- PUDOVKIN — Film Acting
- PUDOVKIN — Film Technique
- BARDECHE & BRASILLAC — History of the Film
- VINCENY — Storia del Cinema
- LAWRENCE OLIVER — The Film Hamlet
- COTES — Chaplin life & works
- GORRI — Autobiography: Childhood, World, Universities
- The Concise Oxford Dictionary
- The Concise Etymological Dictionary of English
- TOYNBEE — A Study of History — 6 volumes

COLEÇÃO PARTICULAR

Pedidos pelo reembolso à Cax. Postal: 4649 - Rio.

## DR. A. CAMPOS

(CIRURGIÃO DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operações da boca — INFLUÊNCIAS FIXAS E MOVÍVEIS (Ranch) com material garantido por preços módicos (Consultório: Rua do Carmo, 9 - 2.º andar — Sala 201. As terças, quintas e sábados, e Rua D. Manoel, 34 (Subúrbio), às segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 42-1871.

## NERVOSOS

Desânimo — Angústia — Dificuldades Sexuais no Homem e na Mulher — Fobias — Insônia — Irritabilidade — Nervosismo — Sentimentos de inferioridade e insegurança — Ideias de Fracasso — Esgotamento

Tratamento especializado dos distúrbios neurológicos

CLÍNICA PSICOLÓGICA

**Dr. J. Gracioso**

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º ANDAR — FONE: 52-3046  
DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS, DIARIAMENTE







## Cartas dos leitores

### Está Sendo Prejudicada a Difusão da IMPRENSA POPULAR no Interior

É necessário chegar ao conhecimento do público um fato grandemente prejudicial

ao esclarecimento da população. Trata-se dos obstáculos de toda ordem levantados por

distribuidores. A venda da IMPRENSA POPULAR no interior

### SALÁRIO-MÍNIMO E CARESTIA

Sou leitor do jornal de Prestes desde a fundação da gloriosa Tribuna Popular. Não posso, pois deixar de colaborar com a seção de «Cartas dos Leitores».

No dia 28 de janeiro, a Farmácia Canadã, na Rua Marquês de Abrantes, 110-B estava cobrando 2 cruzeiros por um envelope com dois comprimidos Vermon. Já poucos dias atrás o preço era apenas Cr\$ 1,50. Protestei, mas o caixa me mostrou a tabela. Comentei então: «Por se falar no aumento do salário-mínimo, subiu tudo, inclusive o preço da água, quando foi aprovado o novo salário. Serão aumentados novamente todos os preços ao povo não lutar muito pelo congelamento dos preços. O culpado de tudo isso é Getúlio que fez tantas promessas de barateamento do

custo da vida durante a sua campanha eleitoral e agora só se vê o aumento do custo de vida».

Só conseguiremos por um paralelo nessa alta constante dos preços, se lutarmos decididamente pelo congelamento dos preços na base em que o Movimento Inter-Sindicato pelo salário-mínimo está pletando, ou seja, volta os preços ao nível de junho de 1953.

Raimundo Silva.

### PRAIA DO PINTO

Pedimos ao nosso correspondente que escreva um reportagem sobre a faveira da Praia do Pinto para passar em nossa redação.

## Venceu o Concurso Um Operário da C.S.N.

Reportagem premiada: Uma quadrilha ianque controla Volta Redonda

Um ex-operário da Companhia Siderúrgica Nacional, Adolfo Nunes, foi o leitor premiado pelo concurso de «Cartas dos Leitores» da IMPRENSA POPULAR nesta semana. Enviou-lhe a nossa redação a carta que foi publicada em uma série de duas reportagens sob o título «Uma Quadrilha Ianque Controla Volta Redonda».

O vencedor do concurso deverá passar em nossa redação para receber o prêmio a que fez jus, um exemplar do romance de Boris Polevoj, «Um Homem de Verdade», o maior sucesso editorial de 1953.

**BASES DO CONCURSO** Todos os domingos será publicado o resultado semanal do concurso, devendo os premiados, no Distrito Federal, procurarem o prêmio em nossa redação enquanto os do Interior o receberão pelo Correio. Uma correspondência para que ofereça interesse a um diário noticioso deve seguir determinadas normas. A carta deve ter como base uma denúncia. Relatar um fato novo ou um

aspecto novo de um assunto em foco, a não ser que se trate de um assunto importante de permanente interesse.

A carta, ao dar uma notícia, deve dizer o que aconteceu, com quem, quando, onde, e se possível, por que e como. Se o leitor não tem conhecimento de alguns desses dados não fica impedido de nos escrever, pois a reportagem do jornal se encarregará de completá-los.

imediatamente para levar nossa imprensa aos brasileiros do interior. A IMPRENSA POPULAR chega aos camponeses, ao proletariado rural, ao povo, enfim, que não vem nas grandes cidades. Destaco a

AZEVEDO ROLIM

## cinema teatro

### DUAS NOTAS

E. A.

centamos uma nota sobre o mesmo, restando que as lacunas (esquecimentos) existentes, decorrem do trabalho de laboratório na passagem dos 35 para os 16 mm. É não foi uma projeção profissional...

Já em São Paulo, o Festival se transforma num autêntico abacaxi, valorizando-se unicamente pelo que diz respeito ao retrospectivo e o documentário. Anselmo Duarte realizou uma forte campanha contra o mesmo, em defesa do Cinema Brasileiro, e já se fala num segundo festival, só de filmes nacionais, a realizar-se paralelamente com o oficial.

Sem dúvida, todos os leitores já leram algo sobre o Teatro Bolshoi de Moscou e alguns terão assistido ao «Egipciano» de 1949. Pois bem, os que não assistiram, ou que desejarem ver o espetáculo, não queiram a oportunidade única que o Teatro Bolshoi oferece, a saber, a apresentação de uma ópera, ballet, danças e canções folclóricas, tendo esta oportunidade única quando serão finalizados dois documentários sobre o mesmo no ARI. Será mais um espetáculo promovido pelo CIP, um verdadeiro festival de arte.

Procurem os seus convites com antecedência na Rua Gustavo Lacerda, 19 — sobrado ...

### FRAGMENTOS DE CELULOIDE

Anthony Quinn interpreta em «Attila», que reúne em cenas «Attila», que reconstitui alguns aspectos da invasão do norte da Itália pelas hordas hunas em meados do século V da nossa era.

Será filmada mais uma «Aida», baseada na época de Verdi, mas agora na cidade de Luxor, no Alto Egito, isto é, no próprio local onde se desenrola a ação do libreto da época.

Com reserva, se notícia a provável vinda do cineasta italiano Michelangelo Antonioni («Crimes da Alma») ao Rio de Janeiro para filmar o carnaval carioca. Como se sabe, Antonioni provém da escola documentalista italiana. Eis um dos aspectos característicos e tradicionais nos-



O COMICO ITALIANO Totò numa cena do filme «Napoles Milionária», em mais um espetáculo credenciado lançado pela Art Filma.

so, que ainda, infelizmente, não mereceu a devida atenção comercial dos nossos produtores, mas que elementos estrangeiros «já descobriam» e tiram bons proveitos.

## de Hoje • Espetáculos de Hoje • Espetáculos de Hoje

### Agulhas e Microfones

#### ASSUNTO PARA DEPOIS DO CARNAVAL

Depois do Carnaval, segundo consequência a parir de uma boa quantidade de músicas será lançada na praça. Serão discos da Continental, da Victor, da Todamérica, das Odeon, etc. Os compositores do meio do ano, que se assinam Ari Barroso, Antonio Maria, Mário Lago, José Maria de Abreu, Jair Amorim, Chacabarro, Luiz Bonfá, Lupicínio Rodrigues, Fernando Lobato, entre outros, já estão preparando as suas toadas, sambas e sambas-canções para o período post-carnavalesco.

Por outro lado, os cantores e cantoras trabalham de preparar o seu repertório, escolhendo as músicas, vendo as que se adaptam ao seu gênero.

Cantores de meio do ano são aqueles que se chamam Lúcio Alves, Jorge Goulart, Orlando

gente de primeiro plano, como se vê, e é o que costumam aparecer no meio do ano.

Os compositores quebram a cabeça e entre alguma coisa de ruim apresentam um saldo de boa qualidade.

Os cantores, além de gravar as músicas, procuram trabalhar as difusões, pela música vendida e lucro para a fábrica de discos, o compositor (através das entidades da classe) e também para os cantores, que têm a sua porcentagem na venda avulsas.

RADIO-ESCUITA

### RÁDIO

Aconselhamos para hoje:

TUPI: «Carnaval na Tabua», às 12.50 hs. NACIONAL: «Orlando Silva», às 12 horas. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: «Música para Juventude», às 10 horas.

Para amanhã:

GUANABARA: «A Música do Momento» às 12 horas. METROPOLITANA: «Orquestra Melódica», às 19 horas. ELDOARDO: «Concerto Eldorado», às 22 horas.

MARIANA: «A torre de Londres» às 12 horas. «Pra lá de longe» às 13 horas.

NATAL: «A vida é uma canção», às 14 horas. «A favorita dos Deuses», às 15 horas.

P. VITÓRIA: «A Favorita dos Deuses», às 16 horas. «Maria Cristina», às 17 horas.

S. JERONIMO: «Canção do Sheik», às 18 horas. «Vendo seu amor», às 19 horas.

STA. ALICE: «Cidade submersa», às 20 horas. «Luzes da Ribalta», às 21 horas.

TRINIDADE: «A florista maldita», às 22 horas. «Uma vida para dois», às 23 horas.

V. ISABEL: «A luz dos destinos», às 24 horas. «O inferno do vício», às 25 horas.

ZONA SUL: «Tormenta do desejo», às 26 horas. «Arte-Palácio», às 27 horas.

ASTORIA: «Não desonra teu sangue», às 28 horas. «Alasca», às 29 horas.

ATRECA: «Turbilhão», às 30 horas. «Botafogo», às 31 horas.

COPACABANA: «O novo vultoso», às 32 horas. «Floresta», às 33 horas.

IPANEMA: «A vida é uma canção», às 34 horas. «Leme», às 35 horas.

LEBLON: «Cidade submersa», às 36 horas. «Jornada Cruz», às 37 horas.

MIRAMAR: «Um grito no pântano», às 38 horas. «Nacional», às 39 horas.

PAX: «A ponte do Piraia», às 40 horas. «Assim os fortes», às 41 horas.

POLITEAMA: «Atalhos do destino», às 42 horas. «Ritz», às 43 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 44 horas. «Roxo», às 45 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 46 horas. «Roxo», às 47 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 48 horas. «Roxo», às 49 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 50 horas. «Roxo», às 51 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 52 horas. «Roxo», às 53 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 54 horas. «Roxo», às 55 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 56 horas. «Roxo», às 57 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 58 horas. «Roxo», às 59 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 60 horas. «Roxo», às 61 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 62 horas. «Roxo», às 63 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 64 horas. «Roxo», às 65 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 66 horas. «Roxo», às 67 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 68 horas. «Roxo», às 69 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 70 horas. «Roxo», às 71 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 72 horas. «Roxo», às 73 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 74 horas. «Roxo», às 75 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 76 horas. «Roxo», às 77 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 78 horas. «Roxo», às 79 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 80 horas. «Roxo», às 81 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 82 horas. «Roxo», às 83 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 84 horas. «Roxo», às 85 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 86 horas. «Roxo», às 87 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 88 horas. «Roxo», às 89 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 90 horas. «Roxo», às 91 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 92 horas. «Roxo», às 93 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 94 horas. «Roxo», às 95 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 96 horas. «Roxo», às 97 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 98 horas. «Roxo», às 99 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 100 horas. «Roxo», às 101 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 102 horas. «Roxo», às 103 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 104 horas. «Roxo», às 105 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 106 horas. «Roxo», às 107 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 108 horas. «Roxo», às 109 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 110 horas. «Roxo», às 111 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 112 horas. «Roxo», às 113 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 114 horas. «Roxo», às 115 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 116 horas. «Roxo», às 117 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 118 horas. «Roxo», às 119 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 120 horas. «Roxo», às 121 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 122 horas. «Roxo», às 123 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 124 horas. «Roxo», às 125 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 126 horas. «Roxo», às 127 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 128 horas. «Roxo», às 129 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 130 horas. «Roxo», às 131 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 132 horas. «Roxo», às 133 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 134 horas. «Roxo», às 135 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 136 horas. «Roxo», às 137 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 138 horas. «Roxo», às 139 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 140 horas. «Roxo», às 141 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 142 horas. «Roxo», às 143 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 144 horas. «Roxo», às 145 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 146 horas. «Roxo», às 147 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 148 horas. «Roxo», às 149 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 150 horas. «Roxo», às 151 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 152 horas. «Roxo», às 153 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 154 horas. «Roxo», às 155 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 156 horas. «Roxo», às 157 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 158 horas. «Roxo», às 159 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 160 horas. «Roxo», às 161 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 162 horas. «Roxo», às 163 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 164 horas. «Roxo», às 165 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 166 horas. «Roxo», às 167 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 168 horas. «Roxo», às 169 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 170 horas. «Roxo», às 171 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 172 horas. «Roxo», às 173 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 174 horas. «Roxo», às 175 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 176 horas. «Roxo», às 177 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 178 horas. «Roxo», às 179 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 180 horas. «Roxo», às 181 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 182 horas. «Roxo», às 183 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 184 horas. «Roxo», às 185 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 186 horas. «Roxo», às 187 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 188 horas. «Roxo», às 189 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 190 horas. «Roxo», às 191 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 192 horas. «Roxo», às 193 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 194 horas. «Roxo», às 195 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 196 horas. «Roxo», às 197 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 198 horas. «Roxo», às 199 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 200 horas. «Roxo», às 201 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 202 horas. «Roxo», às 203 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 204 horas. «Roxo», às 205 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 206 horas. «Roxo», às 207 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 208 horas. «Roxo», às 209 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 210 horas. «Roxo», às 211 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 212 horas. «Roxo», às 213 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 214 horas. «Roxo», às 215 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 216 horas. «Roxo», às 217 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 218 horas. «Roxo», às 219 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 220 horas. «Roxo», às 221 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 222 horas. «Roxo», às 223 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 224 horas. «Roxo», às 225 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 226 horas. «Roxo», às 227 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 228 horas. «Roxo», às 229 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 230 horas. «Roxo», às 231 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 232 horas. «Roxo», às 233 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 234 horas. «Roxo», às 235 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 236 horas. «Roxo», às 237 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 238 horas. «Roxo», às 239 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 240 horas. «Roxo», às 241 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 242 horas. «Roxo», às 243 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 244 horas. «Roxo», às 245 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 246 horas. «Roxo», às 247 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 248 horas. «Roxo», às 249 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 250 horas. «Roxo», às 251 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 252 horas. «Roxo», às 253 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 254 horas. «Roxo», às 255 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 256 horas. «Roxo», às 257 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 258 horas. «Roxo», às 259 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 260 horas. «Roxo», às 261 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 262 horas. «Roxo», às 263 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 264 horas. «Roxo», às 265 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 266 horas. «Roxo», às 267 horas.

ROYAL: «Não desonra teu sangue», às 268 horas. «Roxo», às 269 horas.







# Repúdio a Jango e Vargas na Cerâmica Brasileira

Os 500 operários da Companhia Cerâmica Brasileira, em Mangueira, manifestaram quinta-feira última, dia do comício divisionista promovido pelo Ministério do Trabalho, sua repulsa à política de fome e demagogia de Jango e Vargas. Recusaram dois ônibus que o Ministério havia mandado para levá-los ao comício.

## PELEGO DE JANGO

Esta informação nos foi trazida por operários da Cerâmica, que afirmaram ainda: — O delegado do sindicato, um tal de «Canear», ainda tentou nos forçar a tomar parte na manifestação ministerialista. De nada, entretanto, valeram seus esforços, pois apenas 8 operários, que ignoravam as verdadeiras finalidades do comício, foram à Esplanada do Castelo. Todos os demais recusaram-se terminantemente. Muitos companheiros diziam que «o que interessa é o salário-mínimo e não bater palmas a demagogos».

**Recusaram ir ao comício-farsa — Os dois ônibus mandados pelo Ministério do Trabalho levaram apenas 8 dos 500 operários**

## PARTICIPAM DA LUTA

Proseguiram os membros da comissão: — Atendendo ao apelo da CTB e da USTDF, não fomos ao comício. Estamos participando da luta pelo salário-mínimo e congelamento dos preços mas não nos prestaremos ao papel de escada para politiquês profissionais. A luta pelo salário-mínimo pertence aos trabalhadores e não deve ser desvirtuada de suas finalidades. Por isso apelamos a todos os trabalhadores cariocas para que organizem nos Sindicatos e nas fábricas comissões pró-salário-mínimo, promovendo manifestações públicas. Só assim conseguiremos passar por cima dos que querem sabotar nossa justa campanha.

## OPERÁRIOS DO MOINHO FLUMINENSE:

# “Nossa Luta é Que Nos Dará O Salário-Mínimo de Cr. \$ 2.400”

**NÃO ACREDITAM EM JANGO NEM GETÚLIO, QUE MANDAM INVADIR SINDICATOS E ESPANCAR TRABALHADORES — O MOVIMENTO GREVISTA QUE REALIZARAM HA' POUCO OS ANIMA A LUTAR**

Saídos há poucos dias de uma greve vitoriosa, os 1.000 operários do Moinho Fluminense lutam agora pela homologação do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e pelo congelamento dos preços. Na greve de que participaram, os operários do Moinho Fluminense ganharam mais experiência e compreensão da necessidade de participar de outras lutas. Um sinal disso foi o que nos afirmou um operário: — Pouco adiantará o novo salário-mínimo se os preços não forem congelados. Por esta última reivindicação, principalmente, é que estamos lutando.

**SALÁRIOS DE FOME**  
Apesar de haver conquistado, com a greve, um aumento de 200 a 300 cruzeiros sobre seus salários atuais, o pessoal do Moinho Fluminense passa privações. O

aumento conquistado foi, apenas, um alívio e não a solução de seus problemas, que continuam sendo inúmeros e afilivados. Basta dizer que, para a maioria, são de 1.600 a 2.000 cruzeiros os

salários mensais de todo insuficientes para atender suas mínimas necessidades, muito menos as de suas famílias.

## BURLADOS PELOS PATRÕES

Existe na empresa o sistema de trabalho por rodízio: uma turma de operários movimenta todas as seções da empresa das 6 às 14 horas; a segunda turma trabalha das 14 às 22 e a terceira, das 22 às 6 horas. Para os operários que compõem a segunda e a terceira turma o trabalho é um verdadeiro suplício. Sendo duplamente exaustivo o trabalho à noite lhes rouba a saúde.

Mas os operários não são prejudicados apenas por isso. Por lei a jornada noturna de oito horas, deve ser paga com mais uma hora extraordinária. No Moinho Fluminense essa lei não é respeitada e o Ministério do Trabalho faz vista grossa.

## REPÓDIO AS MANOBRAS DE JANGO

Como a maioria dos trabalhadores do Distrito Federal, os operários do Moinho Fluminense estão protestando contra a torpe manobra do Ministério do Trabalho e de seus pelegos contra a luta pelo salário-mínimo. Sobre o último comício realizado na Esplanada que Jango quis que fosse de elogio a si e ao desmoralizado epi dos pobres, disse-nos um operário, apoiado por seus companheiros: — Os 3 mil trabalhadores que lá compareceram foram para exigir o salário-mínimo. Seria tração a nós mesmos.

Ir dar vivas em praça pública aos homens que mandaram depredar o Sindicato dos Marinheiros, que ordenam prisões e espancamentos de trabalhadores.

Finalizando, acrescentou: — Nem Getúlio nem Jango nos dão o salário-mínimo mas, apenas, a luta unida do proletariado dentro das fábricas, dos sindicatos e nas ruas.

## IMPRENSA SINDICAL

**O ROLO** — Surgiu o «O Rolo», correspondente à segunda quinzena deste mês. Está circulando amplamente entre os têxteis, correndo fábricas e salas de trabalho, passando de mão em mão e levando nos trabalhadores notícias do que se passa nos diversos locais de trabalho e da vida sindical da corporação. Este número se apresenta combativo e repleto de matérias de grande interesse para os têxteis, como o programa no qual se baseará toda a ação da diretoria empobrecida, uma nota de redação desmascarando a campanha getulista-janguista em torno do salário-mínimo de 2.400,00, legítima e urgente reivindicação dos trabalhadores cariocas, que os dois demagogos pretendem transformar de nódo em seus objetivos e planos eleitorais.

## Vida Sindical

A Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais está comunicando aos Sindicatos filiados, por ato do Ministério do Trabalho, publicado no Diário Oficial de 12-2-54 serão convocadas eleições dentro do prazo de 60 dias.

Estão convocados os Conselheiros para a reunião que será realizada na nova sede do Sindicato, a Rua Leopoldina Rego, 270, uma assembleia para apreciar os resultados da audiência de conciliação.

## MARMORISTAS EM AUDIÊNCIA

Os marmoristas irão à audiência de conciliação no TRT, com seus empregadores, no próximo dia 23 para debater a questão salarial. A corporação reivindica um aumento de 50%, sem assiduidade integral. No dia seguinte será realizada na nova sede do Sindicato, a Rua Leopoldina Rego, 270, uma assembleia para apreciar os resultados da audiência de conciliação.

## PELEGO CANDIDATO

Arnaldo Rodrigues Coelho, ex-tesoureiro do Sindicato da Construção Civil e processado por irregularidades na aplicação dos fundos sindicais, organizou uma chapa de pelegos para concorrer às próximas eleições naquele sindicato.

## ELEIÇÕES DOS COMERCIÁRIOS

Já estão sendo iniciados os preparativos para confecção de chapas concorrentes às próximas eleições no Sindicato dos Comerciantes, a se realizar em junho. Nessa ocasião, lutarão os comerciantes contra o pelego Luiz Guimarães, carceirista que se aproveitou da presidência do Sindicato para se guindar a cargo de direção do IAPC após uma viagem de estudos aos EE. UU., onde aprendeu a dizer que «trabalhador comunista não tem direito de reivindicar».

## TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

abril, as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes junto à Federação.

## ELEIÇÕES NOS FARMACÊUTICOS

O Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, em sessão de Diretoria de 29 de janeiro findo, apreciou entre diversos nomes os que deverão constituir a chapa oficial para as eleições próximas. É a seguinte a chapa: Diretoria: João Batista Botelho, a segunda por Gerson Magalhães.

## CONFERENTES DE CARGA

Terão início dia 24 do corrente as eleições para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal, estando registradas 3 chapas. A 1ª, encabeçada por João Batista Botelho, a segunda por Gerson Magalhães.

## FOGUISTAS

O Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante convoca seus associados para a assembleia que se realizará na próxima terça-feira às 18 horas, com a seguinte Ordem do Dia: a) Leitura do parecer da Comissão de Contas dos meses de novembro e dezembro de 1953; b) Escolha de seis associados para examinar as contas do mês de janeiro.

## Movimento Sindical nos Estados

**CEARA**  
Desenvolve-se na Rede de Viagem Cearense forças perseguidas aos ferroviários que, por isso, estão se organizando para melhor se defenderem. Uma das últimas vítimas do tirano José Valtor, um dos chefes da Ferrovia, foi o eletricitista Camilo. Embora acidentado, o trabalhador teve todos os seus direitos negados.

**RIO GRANDE DO SUL**  
A reunião entre marítimos e armadores, que deveria ter sido o cumprimento do Acordo de Greve, não se realizou por falta de comparecimento do sr. Waldemar Siro, representante do CADEM. Os marítimos, que se achavam presentes, marcaram nova reunião para breve, na qual deverão comparecer os marítimos fluviais. Serão acertadas também, medidas importantes para o desenvolvimento da campanha.

**PARAIBA**  
A Comissão Inter-Sindical deste Estado, patrocinadora da Conferência dos Camponeses Pobres e Assalariados Agrícolas do Nordeste, acaba

de lançar um manifesto de convocação da mesma, tendo recebido a adesão do Prefeito e da Câmara Municipal de João Pessoa. A referida Conferência já conta com o apoio dos Estados de Pernambuco, Alagoas e Rio Grande do Norte. As Câmaras Municipais de diversas cidades deste Estado estão realizando sessões, a fim de discutirem o seu apoio ao importante conclave. O Sindicato local de Taubaté já elegeu uma delegação à Conferência.

**SAO PAULO**  
Desenvolve-se com o maior entusiasmo o concurso para a escolha da rainha dos trabalhadores paulistas, promovido pela União Geral dos Trabalhadores. Já se acham inscritas candidatas dos comerciantes, metalúrgicos, vidreiros, alfaiates e gráficas.

A Comissão Inter-Sindical de Santo André enviou ao sr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, um ofício, exigindo a imediata homologação do novo salário-mínimo e denunciando o absurdo crescimento do custo da vida.

## MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelentes aderência, mesmo nas bocas mais desanimadas. Perfeita higienização e não provocam fôlego. Não arranham os dentes para chapas sem primeiro pedir orçamento para o Roche, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em preço de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

**CLINICA DENTARIA DO DR. ISIDORO**  
Rua Elpidio Bon Norte, 285 — 1º andar (Próximo ao SACS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

## Casa Gonçalves de Oliveira

Armazém sortido de secos e molhados. Bebidas nacionais e estrangeiras. Entrega a domicílio. Preços populares.  
Rua Dr. Pio Borges, 1.936 — São Gonçalo Estado do Rio



Operários do Moinho Fluminense falando ao repórter.

# Jango Sabota os Direitos Dos Marítimos

**ATÉ HOJE ESTÃO OS OPERÁRIOS NAVAIS SEM RECEBER A TAXA DE INSALUBRIDADE — O MINISTRO DO TRABALHO DE VARGAS VIOLA O ACÓRDO DE GREVE DE JUNHO E A CONSOLIDAÇÃO — Reportagem de ORLANDO TELES**

Os direitos conquistados pelos marítimos há memoráveis anos de luta estão sendo negados pelo ministro do Trabalho de Vargas. O pagamento da taxa de insalubridade, por exemplo, um dos itens do acordo, que, logo após a cessação do movimento grevista, deveria ser classificado pela Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, até hoje não teve solução. O Ministério do Trabalho continua burlando os marítimos.

**CHANTAGEM DE JANGO**  
A primeira manobra de Jango para torpedear o acordo

de cessação da greve foi nomear, à revelia da maioria para «classificar a insalubridade». Com essa protelação, partida do Ministério e do barão Paulo Ferraz, presidente do Sindicato dos Armadores, começou logo a espalhar que nenhuma empresa deveria cumprir esse item do acordo, para não abrir precedentes.

O trabalho da comissão indicada pelo Ministério, embora não tenha sido considerado satisfatório pelos marítimos está em mãos de Jango desde dezembro do ano

passado, que não deu andamento ao assunto até hoje. **CONDIÇÕES DE TRABALHO ANTI-HIGIENICAS**  
Os operários navais têm sido os mais prejudicados com a atuação de Jango como advogado dos interesses dos armadores. Nas oficinas do Lóide, onde trabalha número avultado de operários navais, as instalações são precárias. De acordo com a legislação em vigor, nelas devem ser instalados aparelhos sanitários, lavatórios, bebedouros, vestiários, etc. Nessas oficinas situadas na linha do Mocangê, as condições de trabalho, a que estão submetidos os operários navais, são altamente prejudiciais à saúde. O grau de insalubridade torna o trabalho insuportável. São fornecidas máscaras e nenhuma proteção individual aos operários, que realizam o trabalho de pintura dos cascos dos navios.

Os operários navais, os mais interessados na taxa de insalubridade, recusaram o trabalho da comissão nomeada por Jango, que a classificava em máxima e média, ou seja, em 40 e 25 por cento adicionais sobre os salários.

## A TAXA PLEITEADA PELOS OPERÁRIOS

Sua reivindicação é a de que a insalubridade seja classificada toda em 40%. E têm razão pois não só o trabalho que executam é insalubre, mas também os locais em que trabalham são verdadeiros montes de lixo e fer-

ro velho exalando terrível e pesado mau cheiro. Seu sindicato está à frente da luta por essa reivindicação. Uma concentração-monstro, no Ministério do Trabalho, está sendo preparada pelos operários, para exigir de Jango o respeito à Consolidação das Leis do Trabalho e ao acordo da greve, que lhes garante o pagamento da taxa de insalubridade.



**OS TRABALHADORES** e o povo paulista realizaram no dia 17 do mês vindouro, às 15 horas, uma concentração-monstro na praça da Sé, para exigir do governador Lucas Nogueira Garcez, a aplicação do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros. Cento e cinquenta mil operários e povo pararam na grande massa operária que superlotou o Teatro Colômbio, no último comício pró-salário-mínimo e congelamento. De pé, como estão, foi que operários e operárias aprovaram a concentração-monstro do dia 17.

**ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA**  
FABRICA PROPRIA  
VENDAS A VAREJO  
RUA DA CARIOCA, 87 (Junto à Praça Tiradentes)

**CAMISARIA JANGADA**  
Vende artigos de camisaria e bordados do Ceará  
Sub-solo da Estação Pedro II — loja 13

**SEGURO social**  
Alberto Carmo

**ANTHUR PESSOA** — Distrito Federal. Infelizmente o seu caso não tem mais solução dentro das leis da previdência social. O auxílio-maternidade passou a ser pago pelo Instituto dos Industriários a partir de dez de dezembro de 1952. Os segurados só têm direito a receber o auxílio por filhos nascidos depois daquela data. E você informa que o seu nasceu em maio de 1951. Nessa época ainda não havia o pagamento desse auxílio.

**FRANJO KRETCH** — Distrito Federal. O fato de não lhe ser concedido auxílio por doença está no laudo médico ter sido contrário. Isso quer dizer que os médicos do Instituto acharam que você poderia trabalhar, mesmo se você não estivesse se sentindo bem. Você poderá recorrer da decisão do Instituto ao Conselho Superior da Previdência Social, mas, nós não acreditamos que tenha resultado satisfatório.

E sua qualidade de segurado continua válida até maio deste ano, quando você a perderá se não voltar a contribuir para o Instituto. A contribuição pode ser como empregado se você voltar ao trabalho ou como desempregado, pagando em dobro, se não voltar. Mas o fato é que aquele que fica um ano sem contribuir perde o direito de segurado e também o direito à devolução das contribuições recolhidas.

Quanto ao emprego pode ser em qualquer setor. No entanto se for ligado ao Instituto para o qual você vem contribuindo será muito melhor, pois você tem contribuições que o ajudarão no período de carência em caso de vir a ter novamente precisão de um benefício e ele lhe for concedido. Em outro Instituto podem dar-lhe trabalho na hora do benefício e causar-lhe atrasos prejudiciais. No entanto o fato é que você deverá voltar imediatamente ao trabalho e isso é feito de acordo com a sua vontade e as suas possibilidades.

Se você iniciar a contribuição para alguma outra instituição antes de decorrer doze meses da última contribuição recolhida ao IAPI, você poderá requerer benefício quando quiser. Mas não será o novo Instituto que pagará antes de você completar o novo período de carência. Será concedido pelo antigo, portanto pelo IAPI.

No entanto, uma coisa você pode e deve fazer: é exigir uma resposta, afirmativa ou não, para os oito exames a que você diz ter se submetido no IAPI. O Instituto é obrigado a comunicar o deferimento ou o indeferimento de seu pedido.

# O QUE VAI PELAS EMPRÊSAS

**Fábrica de Tuberculosos da Central em Deodoro**  
(Do correspondente na EFCB)  
FABRICA DE TUBERCULOSOS  
Trabalhando nestas condições e ganhando salários míssimos, não é de admirar que muitos companheiros fiquem tuberculosos ao fim de poucos anos de trabalho. Entre estes casos cito o do companheiro Pedro dos Santos, da 4ª Seção, que se acha afastado do trabalho há mais de dois anos em virtude de moléstia pulmonar. A EFCB, através do engenheiro Rui da Costa Maia, opõe toda sorte de dificuldades aos operários doentes. Quando algum de nós deseja ir à CAP dos Ferroviários, por mais doentes que estejamos, só conseguimos sob o compromisso de trabalhar em um domingo ou fazer «extraordinário» sem nada ganhar, para contrabalançar o «tempo perdido para ir à Caixa». Como se vê, ferroviário de Deodoro não tem nem direito de ficar doente. Não podemos esperar que a solução para estes problemas caia do céu. Estamos vendo que os outros trabalhadores estão conquistando suas reivindicações. Por isso apelo aos companheiros para ingressar em massa em nossa Associação, onde poderemos nos unir para conquistar melhores condições de vida e trabalho.



# Derrotada a Portuguesa de Desportos pelo Arsenal por 7 x 1

**Hoje o Regresso do América —** MONTEVIDÉU, 20 (I. P.) - A delegação do América está com a viagem de regresso ao Rio marcada para amanhã. Diante do cancelamento do jogo dos combinados, os rubros ficaram sem compromisso e portanto, trataram de providenciar imediatamente o regresso ao Brasil.

## CHILE E PARAGUAI NOVAMENTE EM LUTA



Indio e Dequinha, dois "scratches" brasileiros

Esta tarde em Santiago o segundo cotejo entre chilenos e guaranis pelas eliminatórias da Copa do Mundo — Às 17,30 (hora do Rio de Janeiro) o início do embate — Como deverão formar as equipes

**SANTIAGO DO CHILE, 20 (Especial para «IMPRESA POPULAR») —** Esta capital continua vivendo momentos de grande ansiedade em torno da partida de amanhã à tarde entre as seleções do Chile e do Paraguai, em disputa das eliminatórias pela «Copa do Mundo».

Como se sabe, os chilenos perderam para os paraguaios em Assunção por 1 x 0 e agora estão dispostos a uma reválida total, pois se perderem amanhã ficarão em má situação, já que estarão assim com quatro pontos perdidos, afastados, portanto, de brasileiros e paraguaios.

### UM GRANDE JOGO

Espera-se um grande jogo entre chilenos e paraguaios.

Durante o dia de ontem houve uma divergência entre o treinador chileno Tirado e a comissão técnica do selecionado andino.

Este fato deu origem a

que se pensasse em profundas alterações na equipe andina, mas o que parece viável é a manutenção do quadro já escalado, com uma ou outra modificação.

### ANIMADOS OS PARAGUAIOS

Os paraguaios, quando tenham que atuar em campo do adversário, esperam pela confirmação do triunfo anterior, embora tenha o Chile na conta de grande antagonista.

Os guaranis mostram-se

confiantes e esperam por mais um triunfo.

### OS QUADROS

A menção que haja alterações de última hora, estas serão os quadros para o jogo Chile x Paraguai:

**CHILE:** Levingstone; Carrasco e Alvarez; Sáez, Eduardo Robledo e Farías; Horvath, Cremaschi, Jorge Robledo, Meléndez e Muñoz. **PARAGUAI:** González; Morera e Cabrera; Ortiz, Arce e Olmedo; Lugo, Osorio, José Parodi, Romarito e Silvio Parodi.

**ÀS 17,30 HORAS O INÍCIO** A partida Chile x Paraguai está marcada para as 17,30 horas, hora do Brasil.

### Edson com o nariz fraturado

Chegaram a esta capital os jogadores Edson e Cezinho, que se contundiram na Copa Montevideu. Edson apresenta uma fratura no nariz, enquanto Cezinho está com forte distensão muscular.

### 50 MIL DE LUVAS E 15 MIL MENSAIS

ÉIS QUANTO ELI RECEBERÁ DO VASCO DA GAMA PELO NOVO CONTRATO

O jogador Eli, que renova contrato com o Vasco, receberá 50 mil cruzeiros de luvas e 15 mil cruzeiros mensais.

O acordo entre o jogador e o clube vascoense foi concluído sem maiores embargos.

os, de modo que o Vasco assegurou a permanência do futuro «scratches» por mais duas temporadas.

### Amanhã Treino no Estádio Nacional

BASE DO PANAMERICANO, POSSIVELMENTE COM VEJUDO NO ARCO, A EQUIPE DO BRASIL PARA A BATALHA COM OS ANDINOS

**SANTIAGO DO CHILE, 20 (Especial para IMPRESA POPULAR) —** A impressão que se tem é a de que o técnico Zéze Moreira tem já escalado a seleção brasileira, que no dia 28 enfrentará os chilenos pelas eliminatórias da Copa do Mundo.

Deverá jogar mesmo a formação do panamericano, possivelmente com Veludo no arco, se bem que Osvaldo

aqui no Chile tenha treinado sempre com destaque.

Segunda-feira os jogadores brasileiros treinarão mais uma vez, desta feita no Estádio Nacional de Santiago. Amanhã não haverá atividades. Os brasileiros ficarão em repouso.

**ASIMIRAS TROPICAIS E LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS — CASIMIRAS**  
**M. FERNANDES Importadores**  
Rua Evaristo da Veiga, 15-C  
Lapa — Telefones: 42-1519 e 42-1522  
Aceitam-se encomendas por Rembolsos.

### Perdeu a Portuguesa Por 7 x 1

LONDRES, 20 (I. P.) — A Portuguesa de Desportos sofreu contundente derrota ao enfrentar hoje o Arsenal, nesta capital. Os brasileiros perderam por 7x1.

### NOVAMENTE

## Minas x Goiás

O VENCEDOR DA PELEJA DE HOJE DISPUTARÁ AS FINAIS EM 1955

Teremos, hoje, em Belo Horizonte, uma partida que promete um espetáculo de primeira. Trata-se do encontro entre as seleções de Minas e de Goiás pelo Campeonato Brasileiro de Futebol.

A partida será cheia de emoções e atrações várias. Em que pese a tradição das duas equipes há ainda a destacar que o vencedor disputará as finais em março de 55.

Os mineiros aparecem como favoritos, pois, vencedores do primeiro encontro

realizado em Goiânia, agora em seus domínios surgem como os prováveis triunfadores da batalha.

No entanto, os goianos vieram bem preparados e dispostos a vingar o revés sofrido ante os montanhenses.

Desta maneira, o match apresenta-se com características sensacionais, e os próprios mineiros apesar de confiarem em sua equipe não escondem um pouco de apreensão ante os seus valorosos adversários.

### Cancelado o Jogo Dos Combinados

O jogo entre os combinados uruguaio (Peñarol-Nacional) e o brasileiro (América-Fluminense), marcado para amanhã, foi cancelado.

O motivo foi um desentendimento entre dirigentes do Nacional e do Peñarol.

### Em Volta Redonda:

## Enfrentam-se Botafogo e São Paulo

ESTA TARDE UMA GRANDE PELEJA NA CIDADE FLUMINENSE — CARLYE REAPARECERÁ NO QUADRO BOTAFOGUENSE

A cidade de Volta Redonda estará, hoje, à tarde, em festa com a visita de dois dos mais pesantes esportistas do país: Botafogo, do Rio de Janeiro, e São Paulo F.C. de São Paulo.

Os fluminenses terão oportunidade de assistir, portanto, um prêmio sensacional e equilibrado entre Botafogo e

São Paulo, equipes das mais credenciadas e que por certo farão um match de agrado dos desportistas de Volta Redonda.

Em todos os cantos, nas esquinas, nos bares, só se ouve falar no cotejo que está empolgando a cidade. Calcula-se uma renda das mais compensadoras, pois, a procura

dos ingressos é tão intensa como por ocasião do jogo que lá foi realizado entre os selecionados de Minas e do Estado do Rio.

### O BOTAFOGO

A equipe de Garrincha tem inúmeros fãs em Volta Redonda, que homenagearão os craques alvi-negros.

Gentil Cardoso colocará em

campo inicialmente a seguinte formação: Gerson, Tomé e Floriano; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho (Paulinho), Carlye, Zezinho e Venício.

### O SÃO PAULO

O time paulista, campeão também não deixa de torcida nesta locali-

dade fluminense. O São Paulo é uma verdadeira atração e o público agita-se com a sedução a sua apresentação.

Jim Lopes já escalou o tricolor bandeirante, que formará com Poy; De Sordi e Pini; Pé de Valsa, Ferreira e Turcão (Nilo); Haroldo, Negri e Teix.



BOB, centro-médio do Botafogo

### MODERNO e ELEGANTE!

GRANDE ESTOQUE DE PEÇAS AVULSAS. CONJUNTOS ORIGINAIS PARA APARTAMENTOS



RUA DO CATETE, 100 e 102 — Fone 25-4032 — TIJALAV R & COPACABANA 25-1 10 DE JANEIRO

## VASCO x TAMPICO HOJE NO MÉXICO

POSSIVEL O REAPARECIMENTO DE BARBOSA — VAVÁ E IPOJUCAN RETORNARÃO AO ATAQUE CRUZMALTINO

Em canchas mexicanas, onde se encontra em excursão, realizará hoje o Vasco da Gama o seu segundo «match». Os cruzmaltinos medirão forças com o Tampico, uma das melhores equipes da pátria de Juárez.

Com 29 apresentações sem derrota em gramados estrangeiros, os pupilos de Flavio têm sobre os ombros uma séria responsabilidade: lutar para manter e elevar o invejável renome esportivo do clube e do futebol patricio, bem assim não medir esforços para conservar a invencibilidade até agora mantida.

**REAPARECIMENTO DE BARBOSA**

Flavio Costa, dias atrás, em declarações à imprensa da cidade do México, referiu-se ao aprimoramento técnico por ele observado no futebol azteca, onde surgem novos e ótimos valores e onde as equipes podem apresentar um nível de rendimento superior ao de muitas equipes dos países que melhor praticam o futebol na parte sul do continente.

Preparando-se para prevenir qualquer surpresa, Flávio submeteu a rapaziada a duros treinamentos durante a semana. Barbosa, ausente do quadro desde o grave acidente que vitimou em princípios do ano passado, ao que tudo indi-

ca, retornará ao posto onde por tanto tempo se manteve como o senhor absoluto.

### A EQUIPE VASCAINA

Caso se positivo a escalção de Barbosa, o onze cruzmaltino deverá formar as-

sim constituido: Barbosa; Dani e Fernando; Beto, Danilo e Amauri; Maneca, Vavá, Ipojuacan, Alvinho e Dejair.

É provável, porém, que Ernani continue no gol.



VAVÁ, atacante vascoense



Prefeito e Grileiros Contra Milhares de Camponeses

Tenebrosa História Do Banco de Crédito Móvel

Documentos falsos baseados em documentos falsos — Onde o banditismo domina os governos — A ação unida de camponeses e posseiros poderá derrotar a quadrilha do «grilo»

Encontrando a série de reportagens sobre a escandalosa história do Banco de Crédito Móvel, organizamos, por seus atos de banditismo, tornamos tristemente odioso em todo o arido carioca.

Grande área de falsidades. A área de 100 milhões de metros quadrados grilada pelo Banco de Crédito Móvel, estende-se de Camolim a Varigem Grande. São terrenos

que vêm sendo de há muito disputados por sucessivas quadrilhas de aventureiros que não se detêm diante de qualquer obstáculo. Assim, essas terras têm passado por uma

série de apropriações, cada uma procurando legitimar a propriedade da terra na base de títulos falsos anteriormente forjados. Antes de Fernando Lefevre, por exemplo, que se escondia sob os nomes de empresa como Companhia Barra da Tijua S. A., Jardim Oceânico, Companhia Tijua Mar S. A., Companhia

Marapendi S. A., parte das terras já haviam sido doadamente «registradas» por Joaquim José Rodrigues Bastos. Mas os terrenos já tinham sido registrados anteriormente, em 1891, pelo Banco de Crédito Móvel, também ilegalmente. Isso porque, em 1876, um registro havia sido

forjado por Leonardo e Hor M. Alavarez, que passaram por cima do velho registro fraudulento praticado por José Maria Corrêa de Sá, anulado em parte por um despacho do príncipe D. Pedro.

MECANISMO DA TRAMÓIA. A forma pela qual o Banco de Crédito Móvel se tornou senhor dessa vasta extensão de terras constitui o processo habitual de que lançam mão arapucas como a Companhia Territorial de Curitiba, o Banco de Crédito Territorial, a Companhia Dendro Industrial e dezenas de outras. Isto é, assalam lavras, derrubam as chapinas de camponeses, assassinam e prendem posseiros, invadem núcleos residenciais, etc.

Tudo isso é realizado sob um pretexto legal, que, no caso do Banco de Crédito Móvel, foi conseguido da seguinte maneira: Em 1901, o Monteiro de Sá, Bento vendeu uma parte das terras que seriam pertencente a D. Vilária de Sá, a qual teria indicado o Mosteiro como seu herdeiro. A transação, porém, baseou-se em documentos grosseiramente fraudulentos: um publico-forma, fabricada ninguém sabe onde, de um inventário que nunca existiu.

SOBORNOS E CORRUPÇÃO. Desvortados cerca de trinta anos dessa transação, o Banco «comprova» essas terras. Quando pretendia loteá-las, porém, o clamor público fez com que se pusesse a mão no bolso. O Banco não possuía, como não possui até hoje, sequer carta-patente do governo autorizando seu funcionamento; não realizou o depósito em cofres públicos, exigido por lei, para garantia dos depositantes; não tinha nem sede própria na ocasião em que efetuou as transações e ainda por cima, encontra-se há dezenas de anos num processo de liquidação amigável, extra-judicial.

Nessa situação, o Banco só conseguiu se manter até hoje graças à corrupção e ao soborno. As gorgelas distribuídas inclusive no aparelho judicial.

PLURIPROPRIEDADE DA UNIÃO. No entanto, a situação legal dessa quadrilha está plenamente esclarecida. O Desembargador Pontes de Miranda, numa decisão proferida há anos, concluiu que todos os terrenos incluídos na área mencionada são de propriedade da União. Todo e qualquer indivíduo que se diga proprietário das mesmas é grileiro. Acrescentou ainda o magistrado que as violências, os assassinatos e todos os crimes cometidos pelos grileiros no sertão carioca, tornam-no em tudo semelhante ao «far-west» americano, onde as questões são decididas à bala pelos bandidos.

LUTA COMUM. A luta dos posseiros e antigos moradores de todas essas terras tem sido uma luta solitária de sacrifícios e esforços tenazes para resistir aos gangsters do «grilo». Ela não terminou nem terminará, a não ser com a derrota dos ladrões de terras. Estes, como no passado, estão munidos com as autoridades, com a Prefeitura e a polícia, que não deixam os lavradores em paz, atirando-lhes com

metralhadoras e ates de puro banditismo dos moradores, posseiros e trabalhadores. A se unirem para a luta comum, a fim de que aquiram a força suficiente para enfrentar vitoriosamente os «grileiros» e seus agentes no governo.

Querem os padeiros a volta do horário noturno. Os trabalhadores em padarias, em assembleia realizada ontem em seu Sindicato, decidiram reforçar sua luta no sentido de que volte a vigorar o horário de trabalho noturno.

Vários oradores sugeriram a decretação futuramente de um movimento grevista para obrigar os empregadores a estabelecerem o trabalho à noite. Consideram os padeiros que a medida patronal rebaixa consideravelmente suas condições de vida, além de deixar milhares de trabalhadores ao desemprego.

AUMENTO SALARIAL. Na assembleia, os padeiros discutiram também a questão do aumento do salário, que foi levado à discussão coletiva. Estão esperando ansiosamente que seja marcado a primeira audiência de conciliação do Tribunal Regional do Trabalho.

UNIDADE. A ideia de greve lançada por alguns oradores à assembleia foi considerada como a única medida para derrotar a manobra patronal que pretende baixar os salários. É considerando isso decidiram criar comissões de fábrica, visando organizar os trabalhadores nos próprios locais de trabalho.



«Posseiros» trabalham nas piores condições possíveis e vivem em constante sobresalto, ante a ameaça de serem despejados pelos «grileiros» encabeçados pelo Banco de Crédito Móvel.

Extorsivos os Preços Dos Artigos de Carnaval

O carioca cairá na folia porque tem espírito carnavalesco — Mas será sem fantasia e dinheiro — Fazendas ordinárias, como chitão, organza, etc., vendidas a preços de extorsão

Este ano, não será por falta de entusiasmo ou de espírito de folia, que o carioca deixará de brincar e carnaval de acordo com as tradições. Apesar das dificuldades, o povo do Rio vem demonstrando ser do samba e isto o comprovam os últimos desfiles carnavalescos na Av. Rio Branco e demais pontos da cidade. As escolas de samba, com muito sacrifício, estão adquirindo para vestir suas pastilhas, o setim, limé por Cr\$ 58,00 o metro, quando no ano passado custava apenas 34 cruzeiros. Nas Lojas Pernambucanas aparecem que o setim limé mala larga (1,40m), custa Cr\$ 62,00, o que não deixa de ser um verdadeiro absurdo.

PREÇOS ESCORCHANTES. Mas, não se trata apenas do setim limé. Infelizmente, para prejudicar o brilho dos festejos carnavalescos, é tremenda a crise, que atinge quase todas as camadas da população. A grande maioria dos foliões terá de brincar sem fantasia, sem máscara e sem lança-perfume. Senão vejamos nesta semana pré-carnavalesca que se finda, alguns preços de artigos de carnaval. A exploração nos tecidos é desenfreada, principalmente nos estampados. Um metro de organza com purpura, de inferior qualidade, é vendido por Cr\$ 38,00, enquanto o tecido chamado «televisão», por ser semi-transparente é encontrado por Cr\$ 45,00 o metro. Já o chitão que, há coisa de três meses, poderia ser adquirido por Cr\$ 30,00, só vai para as mãos do freguês se este se dispuser a pagar o escorchante preço de 55 cruzeiros o metro. Tecido dessa espécie, chega a ser vendido em algumas lojas por 45 cruzeiros.

BLUSÕES CARÍSSIMOS. Todos os anos, por essa época, os negociantes do ramo de camisas e blusões aumentam extraordinariamente o preço dos mesmos. Isto porque trata-se de artigos muito procurados pelo carnaval, principalmente blusões, que é ainda a fantasia mais barata e permite ao folião brincar mais a vontade, aproveitando-o ainda depois do carnaval. Atualmente, quase todas as vitrines das lojas apresentam blusões de todos os tipos que nunca custam menos de 190 cruzeiros, porque dos melhores chegam até o absurdo de 400 a 550 cruzeiros. Para sair com uma fantasia no carnaval é preciso ser rico, pois as mais simples como «can-can», «trolezas», etc., que requirerem muito pouca fantasia, custam nada menos de 2.800, 1.800 e 1.500 cruzeiros, respectivamente.

EXPLORAÇÃO RECORDE. A exploração nos artigos carnavalescos, este ano, está batendo todos os recordes anteriores. Atingiu mesmo um limite que pode muito bem ser classificado de extorsão pura e simples.

No Morro do Catumbi:

MILHARES DE BÔCAS RECLAMAM ÁGUA

O apelo patético da professora do Morro: «Não haverá um jeito de se botar água aqui em cima?»

— Moço, a gente já está ficando com o côco ralado de tanto carregar lata d'água na cabeça. Poderia, são 600 litros que subimos duas, três e quatro vezes por dia. Será que ninguém se lembra de botar água cá em cima?

A indignação de João Luiz Silva, uma criança de seus

8 anos incompletos, nascida e criada no morro do Catumbi, permaneceu no ar. Em seu seio correm outras dez crianças. A maior delas diz: — Se ao menos tivesse água, a vida da gente seria menos ruim.

A história do morro do Catumbi, que de resto é uma história igual a dos

outros morros do Distrito Federal, não pode ser contada sem que se fale que seus 8 mil moradores, em sua maioria operários e pequenos funcionários municipais, guardam uma profunda revolta ao governo e em particular à Prefeitura que sempre prometeu e nunca instalaram uma bica no alto do morro.

A ESCOLA DE DONA NEVES

No ponto culminante da favela do Catumbi funciona a Escola N. S. das Graças; a escola de dona Neves, como é mais conhecida. Na visita da IMPRENSA POPULAR ao morro a professora não se conteve e interogou: — Não seria possível se publicar um anúncio no jornal? É que não temos uma gota d'água aqui em cima. A garotada com isso sofre duplamente pois tem de dividir seu tempo entre a escola e a busca da água. Já em baixo, no Largo do Catumbi, a gente já cansou de pedir, mas a água que é bon não aparece.

Mais confiante, com o apoio do repórter, dona Neves prosseguiu: — Não é só a água que nos aflije. Nossa escola, por exemplo, construída com o dinheiro dos moradores daqui, está hoje calando aos pedaços. Falta-nos tudo, desde os bancos escolares ao material escolar, e a pequena ajuda que recebemos da Fundação Leão XIII é insignificante. Os 150 alunos da escola estão assim praticamente ameaçados de não poder estudar a primeira cartilha e isso é uma pena, pois nos 6 anos que aqui estou conseguindo alfabetizar mais de 900 crianças. Hoje, a maioria delas é gente de bem e trabalhadora.

AS REIVINDICAÇÕES DO MORRO

Os moradores do Morro do Catumbi têm uma série de reivindicações que nunca foram objeto de estudos por parte dos vereadores ou da Prefeitura. Entre estas, pedem que a IMPRENSA POPULAR registre:

Instalação de uma bica d'água, com 4 ou mais torneiras, defronte à escola N. S. das Graças; reconstrução da escola e construção de mais uma ou duas salas para atender ao número crescente de candidatos à matrícula; ajuda efetiva da Prefeitura à escola, com o fornecimento, inclusive, de material escolar; instalação de um posto médico de emergência, no Morro do Catumbi ou no de São Carlos; e reforma da escadaria já existente.

Uma sapataria e uma casa de residência, instaladas, respectivamente, no terreno, primeiro e segundo pavimentos. As labaredas, encobrindo material de fácil combustão, propagaram-se com rapidez, atingindo o andar onde reside D. Evangelina (Galvão Bueno, indo também atingindo o prédio vizinho, de nº 49. Uma turma de bombeiros do Posto Central compareceu ao local e depois de algumas horas conseguiu debelar totalmente as chamas. A sapataria era de propriedade de D. Guilhermina Miranda e seus produtos avaliavam-se em 40.000 cruzeiros.

Desastre com o carro dos bombeiros. Um auto-bomba do Corpo de Bombeiros do Posto de Humaitá, dirigido pelo terceiro sargento Fomilim Carneiro de Mendonça, trafegava pela Rua Marquês de São Vicente, com destino à Il. Duque de Arriary, quando, na curva, uma das rodas do veículo atingiu a calçada, provocando a queda do carro. O veículo, ao cair, atingiu a calçada, provocando a queda do carro. O veículo, ao cair, atingiu a calçada, provocando a queda do carro.

Incêndio. Um prédio de três pavimentos da Rua Gonçalves Ledo, 51, aos primeiros minutos da madrugada de ontem, foi envolvido pelas chamas, ficando destruídos um depósito de papel,

uma sapataria e uma casa de residência, instaladas, respectivamente, no terreno, primeiro e segundo pavimentos. As labaredas, encobrindo material de fácil combustão, propagaram-se com rapidez, atingindo o andar onde reside D. Evangelina (Galvão Bueno, indo também atingindo o prédio vizinho, de nº 49. Uma turma de bombeiros do Posto Central compareceu ao local e depois de algumas horas conseguiu debelar totalmente as chamas. A sapataria era de propriedade de D. Guilhermina Miranda e seus produtos avaliavam-se em 40.000 cruzeiros.

Desastre com o carro dos bombeiros. Um auto-bomba do Corpo de Bombeiros do Posto de Humaitá, dirigido pelo terceiro sargento Fomilim Carneiro de Mendonça, trafegava pela Rua Marquês de São Vicente, com destino à Il. Duque de Arriary, quando, na curva, uma das rodas do veículo atingiu a calçada, provocando a queda do carro. O veículo, ao cair, atingiu a calçada, provocando a queda do carro.

Incêndio. Um prédio de três pavimentos da Rua Gonçalves Ledo, 51, aos primeiros minutos da madrugada de ontem, foi envolvido pelas chamas, ficando destruídos um depósito de papel,

uma sapataria e uma casa de residência, instaladas, respectivamente, no terreno, primeiro e segundo pavimentos. As labaredas, encobrindo material de fácil combustão, propagaram-se com rapidez, atingindo o andar onde reside D. Evangelina (Galvão Bueno, indo também atingindo o prédio vizinho, de nº 49. Uma turma de bombeiros do Posto Central compareceu ao local e depois de algumas horas conseguiu debelar totalmente as chamas. A sapataria era de propriedade de D. Guilhermina Miranda e seus produtos avaliavam-se em 40.000 cruzeiros.

Desastre com o carro dos bombeiros. Um auto-bomba do Corpo de Bombeiros do Posto de Humaitá, dirigido pelo terceiro sargento Fomilim Carneiro de Mendonça, trafegava pela Rua Marquês de São Vicente, com destino à Il. Duque de Arriary, quando, na curva, uma das rodas do veículo atingiu a calçada, provocando a queda do carro. O veículo, ao cair, atingiu a calçada, provocando a queda do carro.

Incêndio. Um prédio de três pavimentos da Rua Gonçalves Ledo, 51, aos primeiros minutos da madrugada de ontem, foi envolvido pelas chamas, ficando destruídos um depósito de papel,

uma sapataria e uma casa de residência, instaladas, respectivamente, no terreno, primeiro e segundo pavimentos. As labaredas, encobrindo material de fácil combustão, propagaram-se com rapidez, atingindo o andar onde reside D. Evangelina (Galvão Bueno, indo também atingindo o prédio vizinho, de nº 49. Uma turma de bombeiros do Posto Central compareceu ao local e depois de algumas horas conseguiu debelar totalmente as chamas. A sapataria era de propriedade de D. Guilhermina Miranda e seus produtos avaliavam-se em 40.000 cruzeiros.



Há no Morro do Catumbi uma escolinha, fruto do trabalho de sua professora e dos moradores da favela. Cento e cinquenta alunos recebem ali a alfabetização e não obstante a Prefeitura recusa-se a subvencioná-la. A professora do Morro, dona Maria das Graças, que aparece no alto do clichê, está temerosa de não poder continuar a ministrar suas aulas, pois além das tremendas dificuldades financeiras que enfrenta, não há água para servir nos alunos.

Aconteceu na CIDADE

Tentativa de suicídio. Ana Maria Lucena, de 18 anos de idade, filha do sr. Carlos Andrade Lucena, residente à Rua do Matoso, 147, era notada do Industrial Mário Azevedo, 32 anos, residente à Rua Dr. Araújo, 231. Os pais da jovem, devido à situação financeira da família, que ganhava pouco, resistiam ao casamento e, na semana passada, resolveram definitivamente que o enlace não se realizaria. Por essa razão, Ana Maria, na manhã de ontem, ingeriu vários comprimidos de um entorpecente. Transportada para o Hospital de Pronto Socorro, a jovem foi medicada e posta fora de perigo, retirando-se depois para sua residência.

Proezas dos «coca-cola». Três «coca-cola boys», na madrugada de ontem, por não terem nada o que fazer, resolveram quebrar os bancos públicos da Avenida Atlântica. Quando lá foram, encontraram o trabalho dos «coca-cola boys». Foram os mesmos prontos e levados para o 2º distrito. Ali foram identificados como sendo Vilão Jorge Farah Secur, morador à Avenida N. S. de Copacabana, 455, apart. 904; Flávio Ertter, da Silveira, residente à Rua Mendes de Moraes, 92, apartamento 601 e Carlos de Lacerda, morador à Avenida N. S. de Copacabana, 454. Este último, foi retirado à força do distrito por seu pai, o general reformado Valdemar Rocha de Lacerda, que, de arma em punho, abriu caminho entre os policiais com o filho pelo braço.

Atropelada e morta. Eliete Alves Silva, de 21 anos de idade, residente à Rua Lacerda, 14, quando ia atravessando o Campo de São Cristóvão, em frente ao mercado ali existente, foi atropelada pelo ômnibus «chapa número 8-19-30, linha 25, «Triângulo»». Devido às graves lesões sofridas, a vítima não resistiu aos padecimentos e faleceu antes de receber qualquer socorro médico. O cadáver, após as formalidades legais, foi removido para o necrotério do Instituto Legal. O motorista do ômnibus, srs. João Pálhares Carvalhosa, conseguiu fugir ao flagrante, tomando destino ignorado.

Incêndio. Um prédio de três pavimentos da Rua Gonçalves Ledo, 51, aos primeiros minutos da madrugada de ontem, foi envolvido pelas chamas, ficando destruídos um depósito de papel,

uma sapataria e uma casa de residência, instaladas, respectivamente, no terreno, primeiro e segundo pavimentos. As labaredas, encobrindo material de fácil combustão, propagaram-se com rapidez, atingindo o andar onde reside D. Evangelina (Galvão Bueno, indo também atingindo o prédio vizinho, de nº 49. Uma turma de bombeiros do Posto Central compareceu ao local e depois de algumas horas conseguiu debelar totalmente as chamas. A sapataria era de propriedade de D. Guilhermina Miranda e seus produtos avaliavam-se em 40.000 cruzeiros.

Desastre com o carro dos bombeiros. Um auto-bomba do Corpo de Bombeiros do Posto de Humaitá, dirigido pelo terceiro sargento Fomilim Carneiro de Mendonça, trafegava pela Rua Marquês de São Vicente, com destino à Il. Duque de Arriary, quando, na curva, uma das rodas do veículo atingiu a calçada, provocando a queda do carro. O veículo, ao cair, atingiu a calçada, provocando a queda do carro.

Incêndio. Um prédio de três pavimentos da Rua Gonçalves Ledo, 51, aos primeiros minutos da madrugada de ontem, foi envolvido pelas chamas, ficando destruídos um depósito de papel,

uma sapataria e uma casa de residência, instaladas, respectivamente, no terreno, primeiro e segundo pavimentos. As labaredas, encobrindo material de fácil combustão, propagaram-se com rapidez, atingindo o andar onde reside D. Evangelina (Galvão Bueno, indo também atingindo o prédio vizinho, de nº 49. Uma turma de bombeiros do Posto Central compareceu ao local e depois de algumas horas conseguiu debelar totalmente as chamas. A sapataria era de propriedade de D. Guilhermina Miranda e seus produtos avaliavam-se em 40.000 cruzeiros.

Desastre com o carro dos bombeiros. Um auto-bomba do Corpo de Bombeiros do Posto de Humaitá, dirigido pelo terceiro sargento Fomilim Carneiro de Mendonça, trafegava pela Rua Marquês de São Vicente, com destino à Il. Duque de Arriary, quando, na curva, uma das rodas do veículo atingiu a calçada, provocando a queda do carro. O veículo, ao cair, atingiu a calçada, provocando a queda do carro.

Incêndio. Um prédio de três pavimentos da Rua Gonçalves Ledo, 51, aos primeiros minutos da madrugada de ontem, foi envolvido pelas chamas, ficando destruídos um depósito de papel,

uma sapataria e uma casa de residência, instaladas, respectivamente, no terreno, primeiro e segundo pavimentos. As labaredas, encobrindo material de fácil combustão, propagaram-se com rapidez, atingindo o andar onde reside D. Evangelina (Galvão Bueno, indo também atingindo o prédio vizinho, de nº 49. Uma turma de bombeiros do Posto Central compareceu ao local e depois de algumas horas conseguiu debelar totalmente as chamas. A sapataria era de propriedade de D. Guilhermina Miranda e seus produtos avaliavam-se em 40.000 cruzeiros.

Desastre com o carro dos bombeiros. Um auto-bomba do Corpo de Bombeiros do Posto de Humaitá, dirigido pelo terceiro sargento Fomilim Carneiro de Mendonça, trafegava pela Rua Marquês de São Vicente, com destino à Il. Duque de Arriary, quando, na curva, uma das rodas do veículo atingiu a calçada, provocando a queda do carro. O veículo, ao cair, atingiu a calçada, provocando a queda do carro.

Incêndio. Um prédio de três pavimentos da Rua Gonçalves Ledo, 51, aos primeiros minutos da madrugada de ontem, foi envolvido pelas chamas, ficando destruídos um depósito de papel,

uma sapataria e uma casa de residência, instaladas, respectivamente, no terreno, primeiro e segundo pavimentos. As labaredas, encobrindo material de fácil combustão, propagaram-se com rapidez, atingindo o andar onde reside D. Evangelina (Galvão Bueno, indo também atingindo o prédio vizinho, de nº 49. Uma turma de bombeiros do Posto Central compareceu ao local e depois de algumas horas conseguiu debelar totalmente as chamas. A sapataria era de propriedade de D. Guilhermina Miranda e seus produtos avaliavam-se em 40.000 cruzeiros.

Desastre com o carro dos bombeiros. Um auto-bomba do Corpo de Bombeiros do Posto de Humaitá, dirigido pelo terceiro sargento Fomilim Carneiro de Mendonça, trafegava pela Rua Marquês de São Vicente, com destino à Il. Duque de Arriary, quando, na curva, uma das rodas do veículo atingiu a calçada, provocando a queda do carro. O veículo, ao cair, atingiu a calçada, provocando a queda do carro.

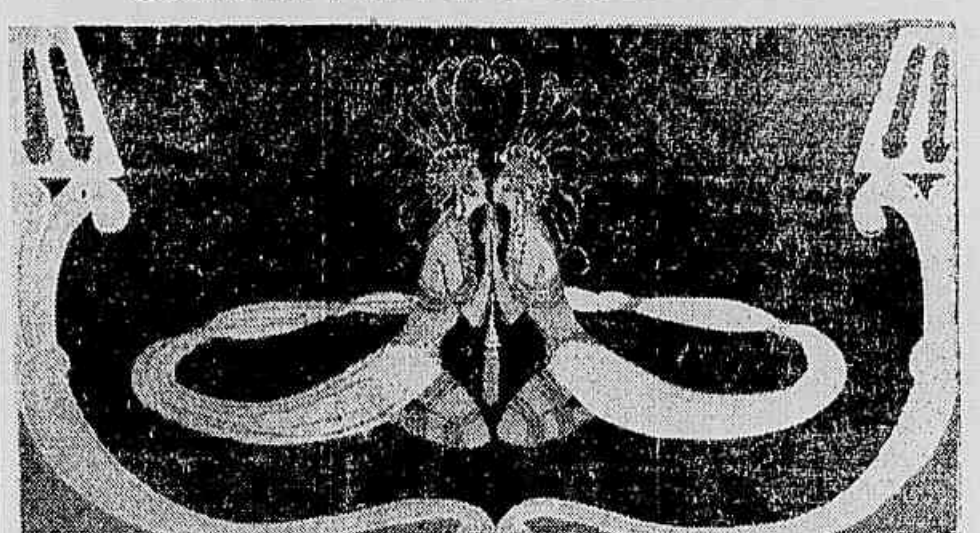
Incêndio. Um prédio de três pavimentos da Rua Gonçalves Ledo, 51, aos primeiros minutos da madrugada de ontem, foi envolvido pelas chamas, ficando destruídos um depósito de papel,

uma sapataria e uma casa de residência, instaladas, respectivamente, no terreno, primeiro e segundo pavimentos. As labaredas, encobrindo material de fácil combustão, propagaram-se com rapidez, atingindo o andar onde reside D. Evangelina (Galvão Bueno, indo também atingindo o prédio vizinho, de nº 49. Uma turma de bombeiros do Posto Central compareceu ao local e depois de algumas horas conseguiu debelar totalmente as chamas. A sapataria era de propriedade de D. Guilhermina Miranda e seus produtos avaliavam-se em 40.000 cruzeiros.

Desastre com o carro dos bombeiros. Um auto-bomba do Corpo de Bombeiros do Posto de Humaitá, dirigido pelo terceiro sargento Fomilim Carneiro de Mendonça, trafegava pela Rua Marquês de São Vicente, com destino à Il. Duque de Arriary, quando, na curva, uma das rodas do veículo atingiu a calçada, provocando a queda do carro. O veículo, ao cair, atingiu a calçada, provocando a queda do carro.



O POVO se diverte. CARNAVAL NO HIGH-LIFE



O HIGH-LIFE RACIONALIZA SEUS SERVIÇOS — A diretoria do High-Life, ao se aproximar o reinado de Momo, tomou várias providências para os seus bailes de carnaval, entre as quais a descentralização dos serviços de bar e restaurante. Cada pavilhão, cada salão e as mesas no ai liere no Palácio da Rua Santo Amaro terão, este ano, seus serviços próprios. Com essa providência, a diretoria está certa de assegurar maior conforto aos seus frequentadores e garantir brilhantismo perfeito aos seus bailes, tradicionais e prestigiosos pelas características da autêntica alegria e espírito carioca. Na foto acima, vemos um detalhe das decorações do simpático clube da Rua Santo Amaro.

NOTICIÁRIO

Lavamos no conhecimento dos diretores das sociedades, clubes, ranchos, cordões, escolas de samba e demais agremiações carnavalescas que, ao se aproximar o reinado de Momo, IM-PIRENSA POPULAR, iniciará esta seção, a cargo dos companheiros Marlinus Castro, Jr. Teixeira e José Henrique Cardella, para colaborar no inteiro alvoroço daqueles que realmente animam o carnaval carioca. Assim sendo, solicitamos que toda notícia, rima e convites relativos a festas, bailes, etc., sejam enviados para a seção «O Povo ao Divertido», à Rua Gustavo Lacerda, 19, sobrado.

Baile da «Maria Candelária»

O baile da «Maria Candelária», uma das boas festas do período pré-carnavalesco, terá como local, este ano, o teatro João Caetano e será realizado, amanhã, segunda-feira, das 22 às 4 horas da madrugada. Para essa grande festa das «Candelárias» a Associação

Baile do cronista

Promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos, será realizado no dia 24 do corrente, no Teatro João Caetano, o tradicional baile do cronista carnavalesco. Abrelihará a festa S. M. Rosângela Maldonado, Rainha do Carnaval de 1934, as Princesas Angélica Martins e Ariete Dias, além das demais belíssimas que participaram do espetáculo certame promovido pela A. C. C. Duas grandes orquestras animarão o consa-

Orfeão Português

Preparam os dirigentes do Orfeão Português expressiva homenagem, na terça-feira, aos seus atletas foliões que levantaram de maneira brilhante, pela segunda vez consecutiva, o Torneio de Futebol à Fantasia, anualmente promovido pela Associação de Cronistas Carnava-

O SUCESSO DO DIA

Patinete no Morro SAMBA de Luiz Antônio Papai Noel não sobe na favela. O morro também tem garotada. Eu boto o meu tanquinho na janela E, de manhã, não tinha nada... Patinete lá no morro. Bie É um cabo de mossa. E tampe de golabada. E é assim. Que vai crescendo e cidade. Vendo morrer. Ilusão sobre ilusão. Você condena. Sem pedir perdão ao céu. É triste o garoto pobre. Crescer sem Papai Noel.

Preparam os dirigentes do Orfeão Português expressiva homenagem, na terça-feira, aos seus atletas foliões que levantaram de maneira brilhante, pela segunda vez consecutiva, o Torneio de Futebol à Fantasia, anualmente promovido pela Associação de Cronistas Carnava-

ROTEIRO DO FOLIAO

Banhos de mar a fantasia. Hoje, domingo, haverá banhos de mar à fantasia nas praias de Flamengo e Chã e homenagens à cronista carnavalesca pelas Turmas do Monte Alegre. À tarde, ginástica autonobilística em Quitandinha.

Nos Tenentes

Hoje, mais uma dominiguada dançante nos salões dos Tenentes do Diabo. O simpático clube da Rua Visconde de Maranguape estará, em festa, animado por excelente orquestra.

Baile do cronista

Promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos, será realizado no dia 24 do corrente, no Teatro João Caetano, o tradicional baile do cronista carnavalesco. Abrelihará a festa S. M. Rosângela Maldonado, Rainha do Carnaval de 1934, as Princesas Angélica Martins e Ariete Dias, além das demais belíssimas que participaram do espetáculo certame promovido pela A. C. C. Duas grandes orquestras animarão o consa-

Orfeão Português

Preparam os dirigentes do Orfeão Português expressiva homenagem, na terça-feira, aos seus atletas foliões que levantaram de maneira brilhante, pela segunda vez consecutiva, o Torneio de Futebol à Fantasia, anualmente promovido pela Associação de Cronistas Carnava-

O SUCESSO DO DIA

Patinete no Morro SAMBA de Luiz Antônio Papai Noel não sobe na favela. O morro também tem garotada. Eu boto o meu tanquinho na janela E, de manhã, não tinha nada... Patinete lá no morro. Bie É um cabo de mossa. E tampe de golabada. E é assim. Que vai crescendo e cidade. Vendo morrer. Ilusão sobre ilusão. Você condena. Sem pedir perdão ao céu. É triste o garoto pobre. Crescer sem Papai Noel.

Baile do cronista

Promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos, será realizado no dia 24 do corrente, no Teatro João Caetano, o tradicional baile do cronista carnavalesco. Abrelihará a festa S. M. Rosângela Maldonado, Rainha do Carnaval de 1934, as Princesas Angélica Martins e Ariete Dias, além das demais belíssimas que participaram do espetáculo certame promovido pela A. C. C. Duas grandes orquestras animarão o consa-

ROTEIRO DO FOLIAO

Banhos de mar a fantasia. Hoje, domingo, haverá banhos de mar à fantasia nas praias de Flamengo e Chã e homenagens à cronista carnavalesca pelas Turmas do Monte Alegre. À tarde, ginástica autonobilística em Quitandinha.

Nos Tenentes

Hoje, mais uma dominiguada dançante nos salões dos Tenentes do Diabo. O simpático clube da Rua Visconde de Maranguape estará, em festa, animado por excelente orquestra.

Baile do cronista

Promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos, será realizado no dia 24 do corrente, no Teatro João Caetano, o tradicional baile do cronista carnavalesco. Abrelihará a festa S. M. Rosângela Maldonado, Rainha do Carnaval de 1934, as Princesas Angélica Martins e Ariete Dias, além das demais belíssimas que participaram do espetáculo certame promovido pela A. C. C. Duas grandes orquestras animarão o consa-

Orfeão Português

Preparam os dirigentes do Orfeão Português expressiva homenagem, na terça-feira, aos seus atletas foliões que levantaram de maneira brilhante, pela segunda vez consecutiva, o Torneio de Futebol à Fantasia, anualmente promovido pela Associação de Cronistas Carnava-

O SUCESSO DO DIA

Patinete no Morro SAMBA de Luiz Antônio Papai Noel não sobe na favela. O morro também tem garotada. Eu boto o meu tanquinho na janela E, de manhã, não tinha nada... Patinete lá no morro. Bie É um cabo de mossa. E tampe de golabada. E é assim. Que vai crescendo e cidade. Vendo morrer. Ilusão sobre ilusão. Você condena. Sem pedir perdão ao céu. É triste o garoto pobre. Crescer sem Papai Noel.

Baile do cronista

Promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos, será realizado no dia 24 do corrente, no Teatro João Caetano, o tradicional baile do cronista carnavalesco. Abrelihará a festa S. M. Rosângela Maldonado, Rainha do Carnaval de 1934, as Princesas Angélica Martins e Ariete Dias, além das demais belíssimas que participaram do espetáculo certame promovido pela A. C. C. Duas grandes orquestras animarão o consa-